



# Diário de Notícias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

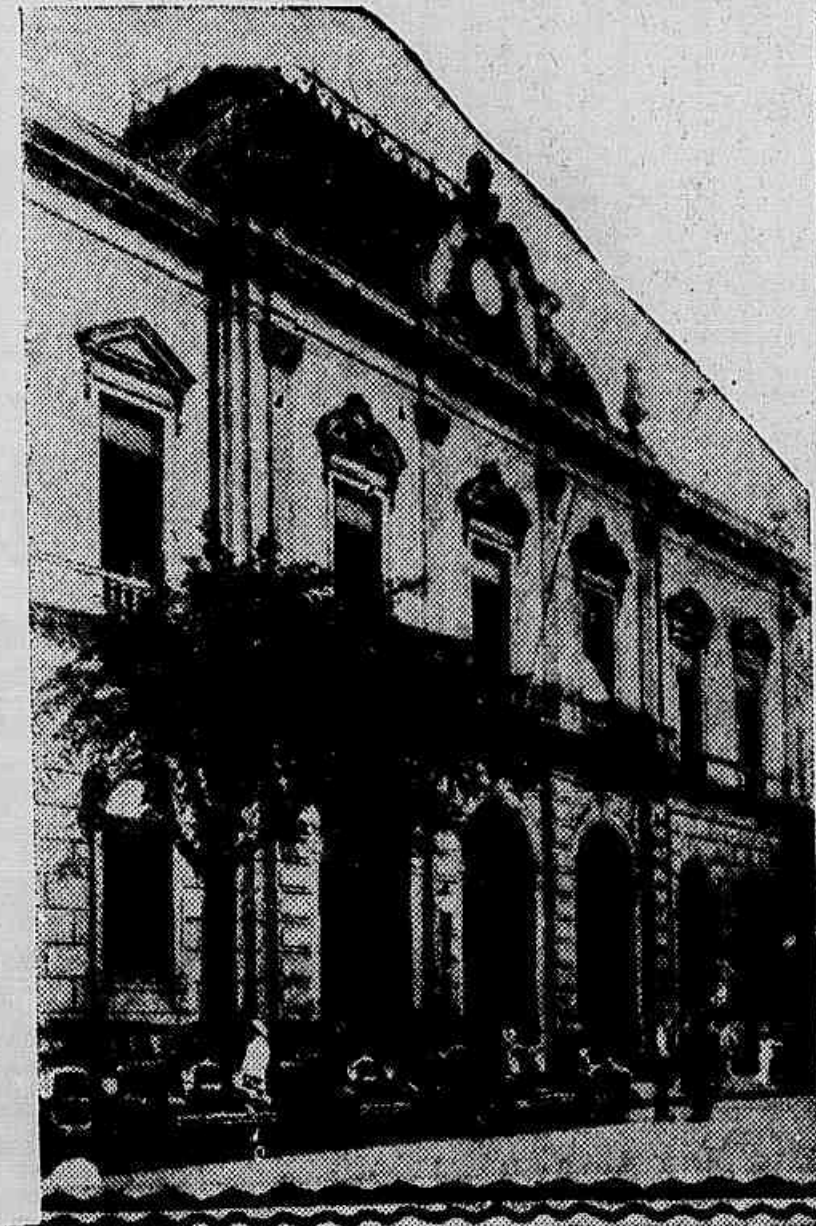
Rio de Janeiro, Quarta-feira, 8 de Fevereiro de 1933



## PARIS, 7 (A. B.) - Segundo declaração do gabinete chefiado pelo sr. Daladier, em torno do plano de reerguimento financeiro nacional, a importação do café não sofrerá novos gravames

### O imposto territorial unico e a pequena propriedade

A Prefeitura, respondendo criticas, diz que com a nova tributação não de lucrar os contribuintes



Prefeitura Municipal

Do gabinete do interventor Pedro Ernesto recebemos a seguinte nota: "A Noite" voltou, hontem, a occupar-se do imposto territorial, com o intuito de defender os interesses da collectividade.

No entanto, a adopção, pela Prefeitura, dessa forma tributaria, em substituição ao imposto predial e ás demais taxas que o acompanham, visam exclusivamente esse objectivo.

Ante-hontem, "A Noite", commentando uma nota deste gabinete, exigia maiores esclarecimentos por parte da Administração, que, aliás, sempre esteve e continua dis-

### O SR. OSWALDO ARANHA VAE DEIXAR A PASTA DA FAZENDA

S. ex. assumirá a direcção do Conselho Nacional de Café, transformado em departamento do governo



Sr. Oswaldo Aranha

Ao que conseguimos apurar, já não ha mais duvida sobre a proxima transformação do Conselho Nacional do Café em departamento official destinado a controlar todos os serviços já affectos a essa instituição.

Para a direcção do novo aparelho administrativo irá o actual ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, que, com essa mudança, terá a vantagem de desdemonstrabilizar-se para as proximas eleições a Constituinte.

Esta, pois, como se vê, provisoriamente na presidência do Conselho o dr. Armando Vidal.

postea a fornecer os, á proporção que os solicitarem. No seu penultimo commentario, aliás, já "A Noite", orientada por um communicado official, rectificava a afirmação de que a Fazenda Municipal pretendia arrecadar com o novo imposto a somma de 240.000 contos — e cingia-se a perguntar se iria a Prefeitura limitar-se a arrecadar o sufficiente para cobrir o total dos impostos que deixariam de ser cobrados.

Hontem, entretanto, voltando ao assumpto, o conceituado e popular vespertino, desprezando os esclarecimentos fornecidos, indaga de novo: "Como o fisco municipal poderá arrecadar 200 mil contos dos proprietarios de imóveis da cidade, se difficilmente os altos impostos prediaes e territoriaes vigentes lhe dão cerca de 80.000?"

Quem, porém, falou em 200 mil contos?

Na propria edição desse jornal, do dia seguinte ao da ultima nota deste gabinete, sob o titulo "Alerta!", lê-se:

"Pela lei do actual orçamento, esses impostos (predial, territorial, conservação de calçamento, taxa sanitaria e mais adicional de 20 % sobre os ultimos) deverão render:

Imposto predial, 65.000; imposto territorial, 2.000; taxa de conservação de calçamento, 6.000; taxa sanitaria, 16.000. Total, 89.000. Adicional de 20 %, 4.800. — Total, 93.800."

São, pois, feita a correção dos calculos publicados, .... 93.800.

Ora a Prefeitura nunca teve em vista arrecadar nem 240, nem 200 mil contos com o novo imposto. Nesse sentido, já se fizeram repetidas declarações.

Evidentemente, a taxação proposta deve produzir mais que os impostos a suprimir; mas isso porque o imposto territorial, e não o "imposto unico", como erradamente ha quem o chama, não é passível de sonegação. Por outro lado, a collectividade será beneficiada, só não convindo o novo tributo aos possesores de terrenos vastissimos, que preferem aguardar a valorização do tempo a nelles edificar com vantagens para o grosso da população.

Na grande maioria dos casos, o contribuinte, quer o da zona central, quer o das zonas residenciaes, — lucrará. A ninguém, entretanto, que não se cogita de sua supressão, crendo de fundamento essa noticia que vem sendo factor de pânico, nos negócios de café, principalmente no exterior.

(Conclue na 6ª pagina.)

### SENSACIONAES DECLARAÇÕES DO SR. MUSSOLINI

O duce exalta a franqueza

PARIS, 7 (U. P.) — E' assumpto de vivos commentarios a entrevista com o chefe do governo italiano, sr. Benito Mussolini, publicada no jornal "L'Intransigeant".

Entre outras coisas declara o "Duce" o seguinte: "Estou convencido de que a solução dos actuaes problemas europeus dependerá dos homens de coragem. Para a realização de qualquer progresso no sentido do restabelecimento geral do continente é preciso que alguns homens de verdade sentem-se em volta de uma mesa e conversem com toda a franqueza — repito: "homens de verdade" e "com toda a franqueza".

"Por minha parte — prosegue o sr. Mussolini — jamais me conduzo levianamente, porquanto antes de agir tomo conhecimento dos factos em todos os detalhes, consultando os colaboradores e indo mesmo algumas vezes adiante delles. Desejamos viver tranquilamente, mas é necessario que exista reciprocidade. A tranquillidade é para nós necessaria, porque nos devemos dar tempo para terminar aquilo que começamos.

### Um navio do Lloyd carregado de munições passa por Assumpção

ASSUMPTÃO, 7 (U. P.) — O vapor "Uruguay", pertencente á linha do Lloyd Brasileiro, chegou hontem a Assumpção, em transito para Corumbá, transportando seis mil caixas de inflammáveis, assim como caixas de espoletas.

Supõe-se que esta carga se destina a Puerto Suarez, sendo a ultima partida levada pelo "Uruguay".

### A contribuição do Nordeste na formação da nacionalidade

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Alcides Bezerra, da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

O DIARIO DE NOTICIAS, proseguindo o inquerito iniciado entre os membros da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, ouviu hontem o dr. Alcides Bezerra, uma das figuras de maior destaque daquelle nucleo de irradiação doutrinaria. O dr. Alcides Bezerra falou a este diario sobre a contribuição do Nordeste na formação da nacionalidade, assumpto de palpitante interesse para os que se dedicam ao estudo do panorama social brasileiro.

— E' difficil — declarou-nos o dr. Alcides Bezerra, — abstrair o que foi devido ao Nordeste na evolução brasileira.

Lá ficou uma das cellulas primordiais do Brasil. As outras duas mais antigas foram Bahia e S. Vicente. No seculo XVI inicia-se, no Nordeste, a grande cultura da canna de assucar. No fim dessa centuria já havia, em Pernambuco, senhores de engenho opulentos, donos de enorme escravaria e importadores directos do luxo asiatico. As costas daquellas paragens eram visitadas de náos francezas, que faziam com os indios, a partir do Porto francez, na Parahyba, largo commercio. E' essa cultura franceza disputava á portugueza, que continuava a decahir, a posse do sapientismo brasileiro. Era preciso incorporar ao Brasil nascente aquelle largo trecho. Como o regimen dos ventos ali reinantes não facilitava a

tarça, a conquista teve de ser feita, em parte, por terra. E' de 1635 a conquista pernambucana da Parahyba, que auxiliou mais tarde a do Rio



Dr. Alcides Bezerra

Grande do Norte, do Ceará e do Maranhão. Desde o começo, Pernambuco recebeu de Portugal importantes familias, apresentadas com a melhor nobreza do reino. A opulencia da matia tornou possivel a grande cultura da canna, a vida facil, a riqueza, mas tambem despertou a cobiça estrangeira.

Abre-se então o periodo da invasão hollandesa, a conquista, e por fim, depois de um quarto de seculo, o rechaçamento dos invasores. Essa phase é uma das mais gloriosas da epoca colonial. O Brasil tornou-se, relativamente, um grande centro sob Mauricio de Nassau, que fez governo progressista e tolerante.

(Conclue na 6ª pagina.)

## Como o P. R. M. se dirige ao povo mineiro

O TRADICIONAL PARTIDO MINEIRO INAUGURA UMA NOVA ETAPA DA SUA ACTIVIDADE PARTIDARIA



Aspecto da reunião do Directorio do P. R. M. tomado na sede do Partido após a eleição da nova Executiva

A Comissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, em sua reunião de hontem, redigiu e approvou o seguinte manifesto dirigido ao povo mineiro:

### "AO POVO MINEIRO Toda obediencia deve ser consciente."

A actual Comissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, em cumprimento ás deliberações providas de mais de dois terços dos municipios, as quaes foram examinadas e approvadas na assembleia realizada no dia 4 do mez findo, nesta capital, vem, antes de mais nada, dirigir uma entusiastica saudação ao povo montanhês e expor-lhe, depois, a rota que pretende seguir nesta quadra difficil da vida nacional.

Ella não se furta ao regosio de saudar, tambem, os nossos destemidos correligionarios, pelo seu notavel espirito de disciplina partidaria, apu-

rado numa situação de excepcional precariedade, pela sua intensa actividade nos serviços de inscripção eleitoral e pela singular cohesão de suas energias civicas, motivos estes de jubilo para a collectividade.

Recordando, mais uma vez, que a gloriosa origem do P. R. M. se confunde com a do proprio ideal republicano, ella deseja assignalar que essa agremiação não se conservou indefinidamente estacionaria, ou fechada ao espirito de renovação, porquanto exactamente o contrario attestam as reformas effectuadas no seu programma de acção em 1897, 1898, 1903 e 1918.

Oppõe-se, pois, aos factos a afirmação apressada e irreflexiva de que no gelo do nosso partido não existia espirito de renovação para melhor estado de coisas, procurando dar-lhe um sentido mais alto, para bem cumprir sua missão.

E victoriosa a revolução de outubro, com o auxilio decisivo do nosso partido, a opinião renovadora teve mais adequado ensejo de o apparelhar com um programma avançado, que foi ampla e livremente debatido, criticado, emendado, applaudido, e votado pelo mais empolgante congresso partidario que se conhece em Minas, qual o de agosto de 1931, realizado em Bello Horizonte.

Não ha noticia, até agora, de igual trabalho por parte de tantas organizações partidarias, que estão apparecendo e desaparecendo, no scenario politico do Estado, ou mesmo do paiz, tanto assim que inumeras de suas theses, algumas de modo litteral, foram transplantadas para os programas de duas dessas organizações, signal este evidentemente de que o P. R. M. manteve inteira fidelidade aos solemnes

(Conclue na 6ª pagina.)

## Uma reforma em perspectiva no Instituto de Previdencia

Em entrevista concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, o dr. Aristides Casado antecipa algumas novidades interessantes para o funcionalismo publico — A reabertura da Carteira de Empréstimos e a questão dos seguros

O Instituto de Previdencia ha muito que anda afastado do noticiario dos jornaes. Passou aquella phase ruidosa de inqueritos administrativos de que diariamente a imprensa se occupava, em reportagens a negrito. Dir-se-á que elle vive agora a vida desca palzes felizes, que não têm historia... E' uma impressão da primeira vista. Porque, na realidade, ha muita novidade interessante, a surgir dentro em breve daquellas tres portas da avenida Rio Branco para a alegria do funcionalismo publico.

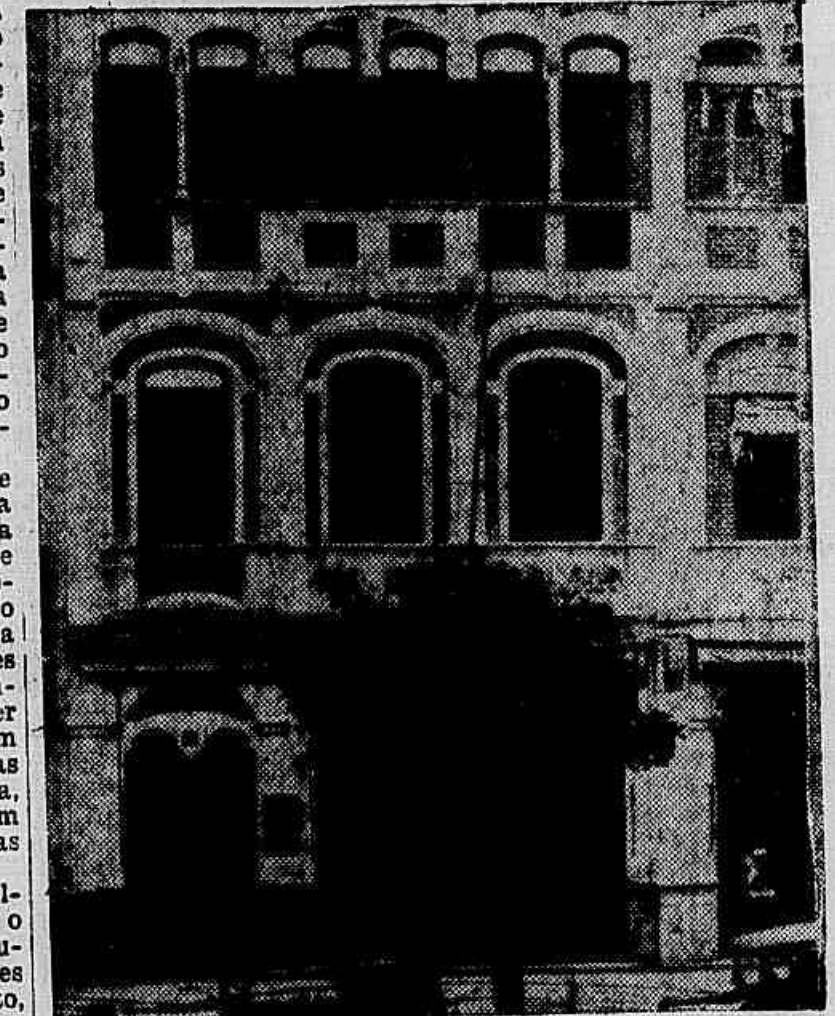
Ha varios dias que se ouve falar numa proxima reforma daquelle estabelecimento e na reabertura da sua carteira de empréstimos. Esta ultima noticia, sobretudo, vem sendo ansiosamente esperada ha longos mezes pelos servidores do Estado, que se esforçam inutilmente para comprehender as graves razões que teriam levado o governo a encerrar as operações daquelle carteira, precisamente no momento em que mais prementes são as aperturas de todos.

Esses assumptos de tão palpitante actualidade levaram o DIARIO DE NOTICIAS a ouvir, hontem, o dr. Aristides Casado, director do Instituto, autor do projecto de reforma e animador do movimento que ora se faz em torno da volta do Instituto á sua antiga politica de empréstimos ao funcionalismo.

— O meu projecto de reforma do Instituto — começou o dr. Casado — está elaborado e aprovado pelo Conselho, que o enviará ao ministro do Trabalho para a necessaria sancção do governo. Esse trabalho pôde ser dividido em duas partes: a que trata dos seguros para o funcionalismo e a que se refere á reforma burocratica da casa. Sob esse ultimo aspecto, procurei tornar o Instituto um aparelho moderno, distanciando-o o mais possivel da mentalidade roneira e burocratica dentro de cujo espirito elle se creou, para viver a vida precaria dos seus primeiros tempos. Dir-lhe-ei apenas, como uma amostra das transformações que a reforma vae operar, que, sem augmento de pessoal e de horas do expediente, vamos elevar o nivel do rendimento do trabalho do funcionalismo da casa, com justos premios aos que mais se esforçarem. E' um systema novo de promoções, que independe da classica condição imposta ao funcionalismo para obter o premio dos seus esforços: a vaga. Ora, é sabido que uma vaga numa repartição é sempre o resultado do infortunio de um dos seus membros. E deve ser muito doloroso esperar pela desgraça de um collega, para obter-se uma promoção. A minha iniciativa é baseada na frequência e no rendimento do trabalho de cada funcionario. Quem produzir mais, ganhará mais. Essa, de resto, é a doutrina victoriosa hoje em quasi todo o mundo. Como lhe disse, este é um dos pontos da reforma. Ha outros, tambem interessantes, que opportunamente o publico conhecerá.

A QUESTAO DOS SEGUROS A palestra se encaminha agora para a parte que constitui a razão de ser da existencia do Instituto: a questão dos seguros de vida do funcionalismo.

Tambem por ahí andou o meu proposito de reformar — continúa o nosso entrevistado. Eu não estou aqui apenas para assignar papeis e receber os vencimentos do cargo, no fim do mez. A' frente de um estabelecimento que tem as suas actividades estreitamente ligadas ao funcionalismo, de-sejo fazer por este alguma coisa util. Encontrei a questão dos seguros collocada num ponto de vista que se me affigura errado. Como se sabe, o funcionario pôde fazer no Instituto dois seguros, um obrigatorio e outro facultativo,



Instituto de Previdencia

ambos, porém, com applicação determinada pela letra do regulamento. A reforma pretende introduzir, nesse terreno, mais uma novidade. O segundo destes seguros, isto é, aquelle que o funcionario faz livremente, será applicado tambem de accordo com a sua livre deliberação, sem restrições impostas pelo Instituto. E' uma coisa logica.

### A REABERTURA DA CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

A entrevista chega, afinal, ao seu ponto mais interessante. A uma nosa pergunta sobre o que ha em torno da reabertura da Carteira de Empréstimos, cujo fechamento tanto vem prejudicando o funcionalismo, o dr. Aristides Casado declara que esta tem sido uma das maiores preocupações da sua administração. E, enquanto vae falando, exhibe-nos um mappa da thesauraria do Instituto, onde se vê que as disponibilidades existentes em cofre ascendem á vultosa cifra de mais de 14 mil contos.

— Isso é dinheiro parado, retirado á circulação e arrancado ás necessidades mais prementes do funcionalismo. E' dinheiro que, onde está, pouco produz. Mesmo dentro das exigencias antigas, que prohibem o Instituto de transigr com o funcionalismo, quando do seu fundo de reserva, se tiverem consumido 80 % em empréstimos, a carteira já pôde reentrar em actividade. Aliás, ha nesse sentido um pa-

recer favoravel do ministro da Fazenda. Entretanto, uma representação que fiz ao ministro do Trabalho, pedindo ordens ao governo para realizar aquelle objectivo, representação como a qual irrestritamente concordou o dr. Salgado Filho, ao chegar ao Ministerio da Fazenda, não obteve ainda solução. Acredito que haja necessidade da satisfação de algum expediente interno daquelle Secretaria de Estado.



Dr. Aristides Casado

razão pela qual o assumpto não foi ainda decidido. E, nesse caso, a reabertura da carteira será apenas uma questão de dias, porque, como lhe disse, o dr. Salgado Filho está absolutamente empenhado na sua restauração.

O alistamento eleitoral será definitivamente encerrado a 25 de março e as eleições constituintes terão lugar, impreterivelmente, a 3 de maio

Faltam apenas

45 dias!

ABISTAE-VOS!

### Os camponeses hespanhóes occuparam seiscentas propriedades confiscadas

MADRID, 7 (A. B.) — Seiscentas propriedades, existentes na região occidental da Hespanha, e que tinham sido confiscadas pelo governo, foram occupadas pelos camponeses. Sabe-se que o governo, em consequencia do ultimo movimento monarchista, confiscou 1.300 propriedades, pertencentes a nobres que haviam participado do levante anti-governamental de agosto ultimo.

### Falleceu o conde Apponyi

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Genebra noticia o fallecimento do conde Apponyi, representante da Hungria junto á Liga das Nações. O referido diplomata estava, ha varios dias recolhido no leito, atacado de forte gripe.



## Diário de Notícias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade de S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira thes.; Aurelio Silva, secretario.

## ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal  
Anno... 55\$ Trimestre... 15\$  
Semestre... 30\$

Países signatários da Convenção Postal Pan-Americana  
Anno... 80\$ Trimestre... 40\$  
Semestre... 160\$

Países signatários da Convenção Postal Universal  
Anno... 140\$ Trimestre... 40\$  
Semestre... 75\$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados a S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4602 — 4-4803 e 4-4804 (Rede de ligações internas)  
End. (Rég.: Redação: NOTÍCIAS)  
Administração: MATUTINO.

SUCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarca 5 — 2.º andar. Telephone: 3-7079.

## O INTERCAMBIO YANKEE-BRASILEIRO

Os Estados Unidos são o maior cliente mundial do café do Brasil. No comércio de nossas exportações para aquela República, entra o café com 83 o/o.

Mas, abstracta feita desse artigo, poderemos fornecer o importador norte-americano muitos outros, aumentados as quantidades dos que já ele nos compra.

Ha, porém, nas relações intercomerciais com os Estados Unidos um facto que está preocupando seriamente o comércio importador e o governo desse país. Esse facto consiste no grande deficit anual contra os Estados Unidos em sua balança comercial com o Brasil.

Agora mesmo uma comissão especial do Conselho do Comércio Exterior norte-americano procede a estudos sobre as importações de produtos sul-americanos, tendo em vista estimular as relações mercantis reciprocas, a não sendo estranhas a esses estudos as restrições cambiais que compõem a expansão dos negócios entre o opulento mercado do norte e o do sul do continente.

Practica-mente — informa um telegrama de Nova York — os estudos começaram pelas transacções com o Brasil.

O relatório da Comissão insiste na idea de reciprocidade, na conveniencia de "vantagens especificas para ambas as partes". Preconiza-se o encontro de uma base estável de que resulte o aumento das aquisições brasileiras nos Estados Unidos mediante cooperação que, removendo as actuaes restrições cambiais cá e lá, possibilite um reciproco alargamento das transacções.

Pensa a Comissão que, com a unica resalva de eventual competição com produtos yankees, além do café, poderá o Brasil vender aos Estados Unidos algodão, cacau, mate, castanha do Pará, manga, bananas, melões de repolho, fumo, fibras vegetaes, couros, peles de cabra, madeiras, carvão, borraça, mamona, diamantes, algodão e seda.

Os melhores productos, especialmente algodão e seda, oferecem menores probabilidades de expansão commercial, mas o algodão, o mate, a castanha e as bananas são — diz o relatório — artigos "particularmente susceptíveis de systematica extensão por parte dos importadores americanos de generos alimentícios".

Como se vê, os americanos mostram-se seriamente interessados em remover os entraves que se antepõem ao desenvolvimento do seu commercio com o Brasil e convidam-nos a uma cooperação que nos parece tanto mais equitativa, quanto effectivamente ella nos rasga as mais auspiciosas possibilidades.

Não há nada de novo no mundo. A cooperação é tudo, maximamente quando é um grande cliente commercial que a sugere a um fornecedor que, aproveitando largamente das liberalidades delle, corre o risco de ver periclitarem seus interesses por excesso de desvel.

E' de prever que o Ministerio do Exterior venha a ter conhecimento, pelos seus agentes, nos Estados Unidos, dos estudos da Comissão do Conselho do Comercio Exterior, e que, a seu turno, o nosso governo examine o questionado com o senso das exactas conveniencias a que se subordinam os nossos interesses no intercambio yankee-brasileiro.

## A Federação Nacional dos Partidos Politicos do Japão resolveu que o Governo nipponico deve retirar-se imediatamente da Liga das Nações

## "EVOLUÇÕES"...

Os antigos partidos republicanos e os novos partidos republicanos mudam a possibilidade em que se encontra a gente pretinha que florescem, e não tratando de se reorganizar, para também disputarem as eleições de que não se saíam os constituintes da Nova Republica. Já não queremos falar no de Minas, que entrou de corpo e alma na revolução de 1930, vindo a reorganizar-se para se dividir depois, deixando uma ala com o titulo de "progressista" e a outra com o de "conservadora". Olegario Maciel e ficando com a outra, sob o nome antigo, em opposição ao mesmo governo do sr. Olegario. Queremos referir-nos ao de São Paulo, por exemplo, que está em termos de se reconstituir, assim como ao de Santa Catharina, em vespéras de reviver, conforme ha dias affirmava o sr. Adolpho Konder.

Com que feições resurgirão esses partidos após o reboliço de ideologias em que têm sido furtivos estes dois annos de vigência dos princípios revolucionarios? Quanto ao catharinense, está patente a sua evolução nas proprias palavras do sr. Konder, quando se refere ao "ferre" e ao "serventim" e a uma "marcha" por um "tradicionalismo glorioso, mas insustentavel do ponto de vista politico-administrativo". De sorte que, se os seus homens quizerem, "já agora, restaurar o prestigio no seio da opinião publica, abalada violentamente nestes ultimos tempos por incoherentes reivindicações, não deverão separar-se puramente da tradição".

E a evolução em marcha, com um programma novo, ideias modernas, ideologia 1932, em um bello dia, talvez, aglutinação no Grande Partido Nacional em acção. O mundo dá muitas voltas, e ninguém adivinha o que seja o dia de amanhã.

Resta ver agora o que será a revivencia do P. R. de São Paulo. Ninguém nutre mais a minima duvida de que a sua estrutura já perdeu aquella expressão rigida, que fazia do partido uma organização de ferro. Parece, no entanto, que não será atrahido tão facilmente quanto o catharinense para o sistema central. O que por ora o preocupa é a affirmação de que ainda existe, coisa que não deseja ver ignorada pelo nação. E' a preparação para a campanha da urna de maio.

## A CABOTAGEM

Assemelham-se as associações maritimas solicitadas do chefe do Governo Provisorio que de forma alguma venha a prestigiar a internacionalização da nossa navegação de cabotagem, conforme pensam os membros do proprio governo. Trata-se de um movimento justo, a que não deve ser indiferente o sr. Getulio Vargas. Entre os argumentos favoráveis a cabotagem nacional figura o de que não é de boa politica e de bom espirito de conservação e defesa maritima permitir que os estrangeiros fiquem senhores do conhecimento perfeito das nossas costas e enxada até naquillo que ellas possuem de mais contingente e occultamente occultavel. Redarguem os defensores da cabotagem livre que, numa época como esta, em que os aeroplanos estrangeiros varam os nossos ares em todas as direcções, aquelle argumento é de uma puerilidade manifesta.

Talvez não seja tanto assim, uma vez que os vãos dos retidos aeroplanos não se verificam em condições exigidas para uma observação em terra das particularidades do nosso litoral. Existe na controversia, entretanto, um aspecto, capaz, por si só, de deoatir toda a boa vontade de quem quer que seja, do estabelecimento da cabotagem livre: é o esmagamento completo sumario da navegação nacional pela concorrência dos navios de companhias estrangeiras, notadamente aquellas pertencentes a nações produtoras de combustivel.

Movimentar ellas, para a exploração da nossa cabotagem, as dezenas ou mesmo centenas de navios paralyzados nos seus portos, e tudo seccionando com facili- dade maior do que não dá ao nosso combate a nossa marinha mercante, até que a aniquilem. E já se pensou nas dificuldades que dali decorrerão, privadas de recursos, de elementos de subsistência, cerca de duzentos mil brasileiros que vivem do mar?

O que está em jogo, como se vê, não é apenas uma thesa, mas um problema social. Medite bem nelle o sr. Getulio Vargas.

## COMO NOS TIRAM O OURO

Não é segredo para ninguém que o ouro de nossas minas é depositado alioveiramente, é quasi inteiramente objecto de inferencia tradicional contrabando. Ao norte, ao centro e ao sul são innumeraveis as reservas auríferas em exploração, e, por lei, todo o ouro produzido é para ser vendido ao governo.

No entanto, salvo o de duas ou tres minas, o resto, que é a maior quantidade, não consta que figure na estatística de exportação. Que fim leva? Responde o seguinte telegrama: "LISBOA, 4 (U. P.). — A Alfandega de Lisboa verificou o espólio do portuguez Francisco Sylvestre fallecido a bordo do "Almirante Alexandrino" quando regressava ao Brasil. Foram encontradas em uma cavidade secreta 17 barras de ouro pesando 3.350 grammas no valor de sessenta contos".

Quanto ao nosso principal estabelecimento de credito, vale a pena acentuar ainda que nem só para esta capital devem convergir as vistas da sua administração sobre a particular da fundação de agencias. Por todo o interior deste país reclama-se a presença de agencias para maior aproveitamento de muito energia economica, que só não vem longe por falta de credito essencial que é o credito. Encaminhado por meio do Banco do Brasil, desenvolvendo cada vez mais esse servico, e prestará um concurso inestimavel a economia nacional.

Mais do que a Capital Federal propriamente, onde a Caixa Economica vem dando boa conta do seu recado, os Estados precisam da assistência do Banco official.

## RENDAS ADUANEIRAS

A queda das rendas das nossas alfandegas, ouro e papel, tem sido systematica, a partir de 1929. Naquelle anno, a renda ouro chegou a 186.943 contos; baixou em 1930 a 116.998, a 75.897 em 1931 e a 62.815 em 1932. Assim, a renda ouro produziu pouco menos de um terço do total arrecadado em 1929.

Evidente é que para o tamanho do nosso muito contribuíram as restrições de cambio, de que se valeu o governo para barrar o esvaziamento do ouro.

Mas a diminuição da renda papel foi igualmente consideravel. De 305.616 contos em 1929 passou a 232.967 em 1930, a 208.247 em 1931 e a 192.124 em 1932.

Os algarismos mencionados correspondem a arrecadação de 24 alfandegas. A mais importante delleas, a do Rio de Janeiro, de 76.765 contos ouro arrecadados em 1929 passou a 33.193 ou menos da metade, em 1932, e 69.242 contos papel em 1930 passou em 32 a 25.630, ou menos ainda da metade.

A queda da arrecadação da alfandega de Santos entre os dois períodos ainda foi maior que a da alfandega do Rio, isto é, 70.694 em 29 e apenas 22.490 em 32.

A menor arrecadação ouro em 1932 foi da alfandega de Uruguaiana, 30 contos; e a menor papel, no mesmo anno, foi a da de Manaus, 235 contos.

## CONCURSOS

NAO julgamos feiz a publicação do Dilecto Cardoso optando pela não realização do concurso aberto para inspetores de ensino secundario. Em primeiro lugar, como ponto de referencia de alcance pratico, ha o prejuizo causado aos que se prepararam para as provas. Fezideram tempo e dinheiro, alguns até arrojando com difficuldades de meios para se transportarem dos seus locais de origem para a capital, confiantes que estavam no triumpho e consequente nomeação.

Dar-se-á que tudo isso tenha falhado, sob a justificativa de que a velharia dos concursos nada adianta nestes tempos de "tecnica" que vamos atravessando? E' lembrar a gente que em épocas que não vão muito longe os cargos dos nossos estabelecimentos de ensino eram providos por meio de concursos em que entravam verdadeiros sabios!

Já não queremos remontar aos tempos do Imperio, em que as barbas brancas de Pedro II eram vistas infallivelmente em todas as grandes provas a que era submettida a cultura dos seus concidãos de "elite". Mesmo na Republica ainda as houve, provocando interesse geral.

Mas tudo se transforma e especialmente nos países que mudam de processos administrativos continuamente com uma insustentavel de passar, os sabios das correntes da influencia alienigena. O Brasil é, sem tirar nem por, um desses países, sobretudo no que concerne as coisas referentes ao ensino. E' por isso que, mais os annos passam, mais vamos formando gerações mal-educadas, interiormente e que se tornam no local a cultura, com evidente repercussão nas nossas varias modalidades de ensino medio-informal.

Exames, provas publicas, concursos, demonstrações de competência e capacidade numa paisagem — para que tudo isso no século do communismo russo? Para trás os passadissimos. O mundo marcha...

## Nossos Oleos

QUE o Brasil é raramente opulento em plantas oleiferas é uma verdade elementar, que se pôde articular sem basofia, sem inócliv em facil e ridiculo optimismo.

Tudo o norte e o centro são um reservatório natural inegavelmente de plantas oleiferas, principalmente no maior variedade das palmeiras. Que temos feito até hoje para explorar essa riqueza? Praticamente, nada. O que afortunadamente, e, ainda assim, mediocrementemente, consiste na renda da exportação de bagas, vagens, cocos e coqueiros. Exportação "in natura", porque a nossa industria de oleos, relativamente ás necessidades e possibilidades do país, está ainda na infancia.

A proposito, falemos do amendoim. Esta planta admiravel abunda em nossa terra, mas para nós sua unica utilidade está no negocio urbano ambulante do amendoim torrado.

Pois sabe-se que os francezes estão tirando um partido enorme do amendoim do Senegal. Grande consumo tem em toda a França um oleo comestivel fino, extrahido do amendoim, o "arachide" que substitue perfeitamente o azeite de oliva. Cogita-se agora de transformar o amendoim em carvão e em petroleo official.

## O Momento Internacional

## O Japão e a Liga das Nações

Affirma-se que a Liga das Nações, approvando as conclusões do relatório da comissão Lytton, que aconselha o não reconhecimento do Estado Manchú-ku, antes da volta ao "statu quo" anterior á criação desse novo Estado, e a reabertura de negociações directas entre a China e Japão, sob as vistas de uma comissão da Liga, levará o Japão a romper definitivamente com a Liga, della se retirando. Ajuntam os telegrammas que, endossando os termos de uma carta do secretario de Estado americano ao senador Borah, a comissão dos 19 resolveu declarar ainda que "a presente situação na Manchuria não é compativel com o pacto Kellogg, o tratado das 9 potencias e o "covenant" da Liga".

O Japão, empenhado como está em manter o novo Estado, que criou pela força "fecunda" das armas, não transigirá. Com a pertinacia, que lhe conhecemos, está disposto a reagir e, se a Liga chegar a ponto de decretar o "boycott" contra o Japão, no que — seja dito de passagem — não acreditamos, o povo nipponico resistirá sem hesitação, mesmo zela força, como declarou o seu delegado junto ao Instituto de Genebra. Assim, encrespam-se novamente as condições do conflito sino-japonês, tendendo a soluções imprevisíveis.

Chegará a extremos essa situação? Examinemos, primeiramente, as partes em jogo. De um lado, está o Japão, exaltado e nacionalista, com toda a opinião favoravel á conquista da Manchuria, e não permitindo qualquer fraqueza ou transigencia dos seus governos. Do outro, está a Liga, comprometida no seu prestigio. Ou se mantém inflexivel, e terá de suportar uma luta acerrima com o Japão, ou fraqueja e se desmoraliza. Mas, a Liga é uma abstracção e estarão os seus membros dispostos a ser levados a uma luta, nas condições "complicadissimas" do momento, para cobrir o prestigio desse Instituto? Não acreditamos. E' muito possivel que o Japão se retire de Genebra, se for approvado o relatório dos 19, mas a Liga limitará-se-á, ao voto platónico e não insistirá por certo.

A saída do Japão de Genebra terá uma forte repercussão, mas servirá para que a Liga possa allegar o seu destemor. Por algum tempo, ficarão os dois arrufados, até que, em breve quando já tiver salido do cartaz o conflito, as pazes se façam, volte a reinar a harmonia entre os "biggs" internacionais, e a Manchuria continue a ser Manchú-ku, sob a regencia de Pu-Yi, Imperador da China em disponibilidade. Não ha interesse para ninguém em acender uma fogueira no Oriente. No entanto, difficuldades maiores podem surgir, desde que persista o Japão na invasão da provincia de Jehol, allegando que ella é parte integrante do territorio manchú.

approximada da verdade, á indagação formulada, a respeito do contrabando do ouro brasileiro não poderia encontrar demonstração mais patente, embora fustebre.

## A FESTA DA UVA

GRAÇAS ao Rio Grande do Sul, o Brasil incorporou definitivamente o vinho ao patrimonio da sua riqueza economica.

Se o consumo do vinho estrangeiro decresceu, se menos ouro exportamos para pagar essa mercadoria, se um novo elemento de valor contamos na produção nacional, tudo o devemos ao grande Estado do sul, onde a polycultura é modelar.

Em condições taes, o Brasil inteiro tem o dever de prestigiar a Festa da Uva, que no fim deste mes começará na prospera e laboriosa cidade de Carvao.

A Festa da Uva é a celebração que se realiza, é uma imponente manifestação, menos regional que nacional, das possibilidades do Brasil na viticultura e na industria do vinho.

A Festa da Uva é uma revista de mostra, uma parada de conquistas e realidades, evidenciando o esforço, a intelligencia, o espirito progressista do povo riograndense dentro da moldura das actividades economicas do Brasil.

Indispensavel é, portanto, que os brasileiros de todos os quadrantes do territorio conheçam e apreciem a obra admiravel que elaboram os gauchos com as suas vinhas e os seus vinhos, para maior enriquecimento e prosperidade da nossa terra commun.

Certamente, Camões este mes vai ser visitadissimo comprehendendo a nossa exposição de uvas, obtidas de 300 variedades de videiras, vinhos e derivados, um congresso de viticultura e enologia e outros irrefragaveis atractivos.

## NOSSOS OLEOS

QUE o Brasil é raramente opulento em plantas oleiferas é uma verdade elementar, que se pôde articular sem basofia, sem inócliv em facil e ridiculo optimismo.

Tudo o norte e o centro são um reservatório natural inegavelmente de plantas oleiferas, principalmente no maior variedade das palmeiras. Que temos feito até hoje para explorar essa riqueza? Praticamente, nada. O que afortunadamente, e, ainda assim, mediocrementemente, consiste na renda da exportação de bagas, vagens, cocos e coqueiros. Exportação "in natura", porque a nossa industria de oleos, relativamente ás necessidades e possibilidades do país, está ainda na infancia.

A proposito, falemos do amendoim. Esta planta admiravel abunda em nossa terra, mas para nós sua unica utilidade está no negocio urbano ambulante do amendoim torrado.

Pois sabe-se que os francezes estão tirando um partido enorme do amendoim do Senegal. Grande consumo tem em toda a França um oleo comestivel fino, extrahido do amendoim, o "arachide" que substitue perfeitamente o azeite de oliva. Cogita-se agora de transformar o amendoim em carvão e em petroleo official.

Garantem os technicos, depois de experiencias, que uma tonelada de amendoim, pôde fornecer 250 litros de azeite e 350 kilos de petroleo. Este, a seu turno, pôde fornecer 100 litros de gasolina e 200 litros de petroleo de cozinha. Miremo-nos nesse espelho.

## ACTOS DO GO-

## VERNO PRO-

## VISORIO

## Foi reintegrado o professor Austregesilo — Nomeações na pasta da Justiça

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem as seguintes decretos:

## Na pasta da Guerra:

Nomeando o coronel Galdino Luiz Esteves e os capitães Gilberto de Castro Pontoura, Aristoteles de Souza Dantas e Helio Bianco de Almeida Pedrosa para o conselho de justiça que deverá processar e julgar o 2.º tenente de administração Elomir Barin Braga e um civil em conformidade do decreto n.º 20.656, de 14 de novembro de 1931.

## Na pasta da Fazenda:

Nomeando o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, delegado especial do Governo Federal junto ao Conselho Nacional do Café, de que trata o parágrafo 3.º do art. 11 do decreto n.º 20.008, de 16 de maio de 1931.

## Na pasta da Justiça:

Dispensando, a pedido, o dr. Leon Gilson de 1.º supplente do substituto do juiz federal no municipio de Vassouras, no Estado do Rio; e exonando Manoel Severo Barbosa, de 2.º supplente do substituto do juiz federal em Maranguape, na seção do Ceará.

Nomeando na seção do Ceará, no municipio de Maranguape, Luiz Giron para substituto do promotor da Republica e Walter Lopes Mendonça e José de Paula Costa, para 2.º e 3.º supplentes do substituto do juiz federal.

Reconduzindo o bacharel Trajano de Carvalho Valle ao lugar de juiz municipal do 1.º termo da comarca de Cruzeiro do Sul, no Acre.

Nomeando o bacharel Carlos Fortes para 3.º supplente do juiz da sexta pretoria civil do Distrito Federal; o bacharel Carlos de Azevedo Silva para supplente do substituto de justiça da Policia Militar do Distrito Federal; e o escrevente juramentado Luiz Gonzaga Malheiros para servir, na qualidade de successor, o officio de escrivão de assentes do juiz de direito do 1.º vara de orphãos e auctes; o dr. Tito Assol de Oliveira Maya para medico do Corpo de Bombeiros, durante o impedimento do efectivo, 1.º tenente medico Gerbert Perissin Moreira; Antonio Rêgo de Paula para substituto, para servir o officio de escrivão de direito da terceira vara civil do Distrito Federal durante o impedimento do efectivo; o escrevente juramentado Ary Koerner Lacombe, para servir, interinamente o 1.º officio de escrivão da segunda vara de orphãos e auctes do Dist. Federal, durante o impedimento do efectivo; Affonso de Faria Mendonça para escrevente juramentado do escrivão do juizo federal da segunda vara na seção do Distrito Federal; o dr. José Raphael Cavalcanti, para substituir interinamente, o capitão medico oculista do Corpo de Bombeiros, dr. Mario de Góes Vasconcellos.

Promovendo o official da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas, Godofredo Cavalcanti Cunha Vasconcellos, a chefe de seção da mesma secretaria.

Nomeando: o 1.º escripturario em disponibilidade da Alfandega de Manaus, Argemiro Augusto de Araujo Jorge, para official da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Amazonas; o escripturario do Patronato Agrícola Casa dos Ottoni, em disponibilidade, Sebastião Ferreira Rabelo para auxiliar da secretaria do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão; Dynisio Manhães Duarte para 2.º tenente dentista da Policia Militar do Distrito Federal.

Nomeando na Imprensa Nacional o auxiliar de escripta em disponibilidade, Alfredo Pimentel Pereira, para o cargo de 3.º official; para os lugares vagos de revisores, interinamente, os conferentes Carlos Manoel Cotrim, Waldomiro Gomes de Oliveira e Silva e José Castello Pontes de Assis Filho, os dois primeiros para a industria de livro e o ultimo para a do jornal; e para os lugares vagos de conferentes, também interinamente, os supplentes Georgino de Araujo Lins, Luis Hemetério dos Santos, Pedro Americo de Magalhães Pahi, Anisio Asterio Contreras de Carvalho e Oscar da Silva Lemos Filho; e promovendo a auxilia de 2.º classe, por merecimento, o de terceira Manoel Ferreira Netto.

Concedendo naturalização: a Julio Perez Rivera, natural da Hespanha; a Margarida Vago, natural da Hungria; a Thezesa Senner Ribeiro, natural da Italia; a Omura Katsujiro, natural do Japão; a José Manoel Alves, Manoel Martins Leite, Antonio Manoel Fernandes, José de Almeida Ferreira, Antonio Rodrigues da Costa, natural de Portugal; e Isaac Foux, natural da Ucrania.

Expulsando do territorio nacional, por se terem constituídos elementos nocivos aos interesses da Republica, os italianos Grada Fausto e Massera Oswald.

Concedendo aposentadoria: ao 3.º official da Imprensa Nacional, Carlos Augusto Machado; ao escripturario da delegacia de policia do Rio Branco, no Acre, Antonio Salvo Cavalcanti; a Elpidio Martins de Souza, natural de 1.º classe; a Anchyser Porto, guarda civil de 2.º classe; a Manoel Soares de Macedo, contra-meista da officina de impressão do "Diário Official"; e a José

## O novo ministro alemão

## REALIZOU-SE, NO RIO NEGRO, A CEREMONIA DA ENTREGA DAS CREDENCIAES

O novo ministro da Alemanha no Brasil fez hontem a entrega das suas credenciaes ao chefe do Governo Provisorio. A cerimonia realizou-se ás 16 horas, no Palacio Rio Negro, onde o sr. Getulio Vargas se encontra veraneando.

Uma companhia do 1.º B. C. prestou as continências do estylo ao diplomata allemão.

## Vae ser readmittido no cargo de diarista

O ministro da Viação determinou ao director do Departamento dos Correios e Telegraphos a readmissão de Arthur Pires, no cargo de diarista da referida repartição.

## 1.300.000\$000 para as estradas de rodagem federaes

As seu collega da Fazenda o ministro da Viação solicitou que seja feita a disposição da Central de Compras a conta da verba de 10% do orçamento para a obra de 1.300.000\$000, para as despesas de materiais requisitados pela Comissão das Estradas de Rodagem Federaes.

## As Grandes Dividas

## Por JOSEPH MARTIN

(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

A resolução do governo britannico de pagar a prestação da dívida da guerra, vencida em 15 de dezembro, aos Estados Unidos da America, deu occasião no dia anterior a um debate na Camara dos Comuns que deu uma oportunidade ao chanceler do Eram de passar em revista toda a situação das dividas internacionais resultantes da Grande Guerra.

A descrição magistral da situação pelo sr. Neville Chamberlain foi recebida com a mais perfeita attenção, e mesmo os membros da opposição manifestaram a sua apreciação. De mais a mais, convenção quasi toda a gente de que o governo tinha cumprido o seu dever ao resolver pagar a importância em divida. Essa importância era £ 19.750.000 em ouro, ou, ao cambio actual, £ 29.500.000 esterlinas. Tomaram-se disposições para effectuar o pagamento em ouro, diminuindo assim seriamente a reserva ouro do Banco da Inglaterra, e o metal em apreço está agora em via de expedição.

Essa parte do assumpto acha-se, pois, liquidada de modo satisfatorio, podendo nós agora dar a nossa attenção aos factos principaes da situação, no que diz respeito á Grã-Bretanha e á sua parte nas dividas da guerra e reparações. Em primeiro lugar, o sr. Chamberlain tornou perfeitamente claro que a importância total do emprestimo contraído nos Estados Unidos da America foi destinada aos fins da guerra. O dinheiro foi gasto na America em mercadorias que foram usadas para continuar a guerra até ao seu termo satisfatorio. Todo elle foi ali gasto depois que os Estados Unidos se tinham collocado ao lado das nações aliadas, mas algum antes dessa nação ter podido tomar parte activa na hostilidade contra a Alemanha. Trata-se de uma despesa não productiva; foi gasto o dinheiro em coisas que explodiram ou foram destruidas durante as operações; não ficou por meio delle addicionalmente um penny á riqueza da Grã-Bretanha; foi gasto para o proseguimento favoravel da causa commum das nações aliadas e dos proprios Estados Unidos.

Examinemos agora alguns algarismos de importância primordial. As despesas feitas pela Inglaterra nos Estados Unidos depois desta nação ter feito causa commum com os aliados, elevaram-se a libras 1.444.000.000. Desta importância colossal, a Grã-Bretanha arranhou com os seus proprios recursos £ 258.000.000. A Grã-Bretanha recebeu dos seus aliados £ 371.000.000 por despesas feitas por conta delles. O resto dos £ 1.444.000.000 — isto é, £ 815.000.000 — foi financiado por um emprestimo dos Estados Unidos da America, ou seja do Thesouro Nacional.

O fim da guerra deixou a Grã-Bretanha com esta divida enorme para com os Estados Unidos ás suas costas, incorrida para conseguir um fim em que ambas as nações estavam interessadas. Mas, immensa como era a divida, não

Guedes Machado, guarda civil de 1.º classe.

## Na pasta da Educação:

Elevando de 15 para 25 o numero de serventorias do Departamento Nacional de Saude Publica que fiquem equiparados aos auxiliares de escripta semente para os effectos de promoção e escripturarios, por proposta do director geral do mesmo Departamento, desde que preencham as condições do artigo 1.º do decreto n.º 20.649, de 11 de novembro de 1931.

Nomeando: o dr. Augusto Cesar Vianna, professor cathedatico da Faculdade de Medicina da Bahia para exercer as funções de director da mesma Faculdade; o dr. Gastão Machado Pontes de Miranda, em commissão, inspector do estabelecimento de ensino secundario em Alagoas; o bacharel Manoel Antonio Coelho de Souza, interinamente, inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Maranhão, durante o impedimento do inspector Lafayette Mendonça.

Concedendo permuta de funções aos inspectores de ensino secundario, dr. Amélia Sapientia com exercicio em São Paulo e Jayme de Araújo Guimarães com exercicio no Distrito Federal, conforme requereram.

Reintegrando no cargo de psychiatria director do pavilhão de molestias nervosas e instituto de pathologia nervosa da Assistência a Psicopathas, como requerer, sem direito a vantagens anteriores e a percepção de vencimentos atrasados, o professor de clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima.

Exonerando o dr. João Soares Palmeira, de inspector do estabelecimento de ensino secundario em Alagoas.

Reintegrando no cargo de psychiatria director do pavilhão de molestias nervosas e instituto de pathologia nervosa da Assistência a Psicopathas, como requerer, sem direito a vantagens anteriores e a percepção de vencimentos atrasados, o professor de clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, dr. Antonio Austregesilo Rodrigues Lima.

## Vae servir na Inspectoria de Obras Contra as Seccas

Apresentaram-se ao titular da Viação por ter de servir na Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas o engenheiro de Minas, Augusto de Moratti Brito Conde, sem onus para a referida Estrada.

## Readmittido um funcionario dos Correios e Telegraphos

No pedido de readmissão dos Correios e Telegraphos de Francisco Caribé da Rocha, o titular da Viação proferiu o seguinte despacho: "Determina-se ao Departamento dos Correios e Telegraphos que readmita o requerente".

## O novo embalhador mexicano em Washington

MEXICO, 7 ("B. I. E.") — Foi nomeado embaixador em Washington o conhecido jurista e internacionalista mexicano Lic. Fernando Gonzalez Roa, que foi delegado do Mexico a diversas conferencias internacionais, entre as quaes destacam-se o Congresso de Juristas no Rio de Janeiro e a VI Conferencia de Juristas em Havana. O governo dos Estados Unidos já concedeu o respectivo "agrément" havendo embaixador em Washington o novo embaixador mexicano.



## Para Todos

— Agua! Agua! Agua!  
— Os tres mosqueteiros que eram quatro.  
— Como se fabrica uma enxaqueca.  
— No fim.

EM entrevista á imprensa, declarou o director do Serviço de Aguas que o abastecimento actual é exactamente o mesmo de ha 30 annos passados. Esta declaração é sufficiente para evidenciar a extensão do desleixo de todos os governos comprehendidos nesse periodo de duas decadas, sem excluir o actual, porque já vae para tres annos e nada ainda fez para resgatar tamanha culpa. Como ha 20 annos, continuamos hoje a não ter a agua de que necessitam 2 milhões de bocas.

VENDEU-SE ultimamente em França, por 30.000 francos, um velhissimo castello em ruínas. Pertencera a d'Artagnan, um dos tres mosqueteiros immortalizados no romance de Dumas.

Mas como os tres mosqueteiros eram realmente quatro, a sorte não deixou sem um castello tambem os companheiros de d'Artagnan, Allos, Portos e Aramis. Cada um desses famosos espadachins teve o seu castello, sendo mesmo que Allos possuia mais de um. O que permanece em melhor estado é o de Portos, nos Pyreneus.

NA DATA de hoje, em 1815, os franciscanos celebraram a primeira missa no convento de Sto. Antonio, para onde se haviam transferido. Ao citado convento se ligam nomes de grandes oradores sacros, entre os quaes S. Carlos, Montalverne, frei Sampão, frei Santa Ursula-Rodvalho.

Segundo uns autores contestados por outros, falleceu nesta data, em 1846, em Angra dos Reis, o notavel pintor carioca José Leandro de Carvalho, equiparado a André do Sarto, na "Arte brasileira" de L. G. Duque Estrada.

OS Drs. Pickering e Hess, de Londres, publicaram ha pouco tempo no "British Medical Journal" um curioso estudo sobre enxaquecas "experimentaes". Esses medicos descobriram "apenas" isto: o meio de dar enxaqueca a quem não a tenha...

O meio é muito simples: basta injectar nas veias um certo producto chimico e 20 minutos depois o paciente experimenta os symptomas todos de uma nada invejavel enxaqueca. O interessante é que os doutores se mostram orgulhosos com a sua descoberta, cuja importancia pelo menos os doentes não alcançam pois estes, de certo, prefeririam o meio de acabar com a enxaqueca...

A SANTA CASA vae construir um hospital para crianças em São Christóvão. Todos os nossos applausos. Nesse assumpto, a nossa indignação é completa. Immensa é a população infantil do Rio e avultadissima a parte que nella representa a pobreza. Pois, não obstante, o Rio possui apenas um hospital para crianças, ainda assim, de prestimos, asdas limitados, porquanto a sua capacidade é apenas de 150 leitos.

A POLITICA é a relação entre a economia individual e a colectiva. — SAINT-SIMON.

A demagogia? É o homem da rua promovido a chefe. — RIVAROL.

JUQUINHA, tu fumas os meus cigarros!  
— Que idéa, papae! Fumo os da mamãe, que são melhores...

As autoridades austriacas prohibem manifestações politicas

VIENNA, 7 (A. B.). — O Partido Comunista desta capital planejava uma manifestação publica de solidariedade pelos companheiros alemães, mas as autoridades desta capital prohibiram comícios e paradas.

"Magnifico Hotel"  
Aposentos situados num bellissimo parque, por preços excepcionaes, com ou sem refeições.

OPTIMA MORADIA, NO VERO  
Rua do Riachuelo 124  
PHONE — 2-9840

# San Julian, Provincia de Santa Cruz. Argentina, 7 (United Press) - Os criadores de gado iniciaram a matança e a queima dos corpos dos sessenta mil carneiros, devido á impossibilidade de venderem os animais a qualquer preço

## A triste situação dos praticantes dos Correios e Telegraphos

Ganham uma miséria e não têm futuro — De como a fusão dos serviços prejudicou toda uma classe de servidores do Estado



A entrada principal do edificio dos Correios

Escrevem-nos:

"Quando se annunciou, ha dois annos, a fusão dos serviços dos Correios e Telegraphos, acreditaram os optimistas que a fusão não somente beneficiaria aqueles serviços, aumentando a sua eficiencia, como, tambem, maiores possibilidades proporcionaria ao seu funcionalismo, ha tantos e tantos annos sacrificado, e esgotado. E, que, na época, a Revolução atravessava ainda a sua phase lyrica... Pouco a pouco, porém, foi se aboçando a realidade. E acabamos vendo que as tão louvadas reformas eram do estodo das reformas de todos os tempos. Ao invés de aumentar a eficiencia, a fusão cujo primeiro e bom delineado projecto foi abandonado, só serviu para complicar. Não resolveu os problemas, não fez sobrecarregar, beneficiando, apenas, os grandes, em detrimento dos pe-

quenos. Os carreiros, por exemplo, ficaram na mesma e penosissima situação: mal pagos e com o seu quadro escasso — o que delles exige um esforço sobre-humano. Aqui, no Rio, no coração da cidade temos um exemplo fríavel: o numero do carteirol continua a ser, para a Avenida Rio Branco, o mesmo que ora lá se vão muitos annos, quando não se regulam, ainda os arranjos — verdadeiras colmeias de trabalho cuja correspondência é volumosissima. Dois kilometros mede a Avenida de um extremo a outro. Esta a extensão da correspondência simples, expressa e registrada (inclusive pequenos volumes e maços de jornaes) deve ser distribuída por meia dúzia de homens.

Com a fusão, não melhoraram os carreiros. Mas foram felizes, porque, pelo menos ficaram na mesma. Não lhes aconteceu o que succedeu com a classe ainda mais atormentada dos praticantes, que porou sensivelmente de condi-

ção, porque enquanto varios auxiliares foram, com a fusão, considerados auxiliares de terceira classe, em tal categoria não foram classificados os antigos praticantes. Inutilmente têm reclamado os praticantes. A sua reclamação faz ouvir surdos os que tudo podem — aquelles que, vivendo no alto nas culminancias onde não chega a voz dos fracos, pouco sabem das aperturas que asseberbam os menos protegidos pela sorte, neste momento em que o povo aperta cada vez mais o cinto.

Ganhando \$8000 diários, prejudicados nos seus interesses, com o acesso impedido pelos dispositivos regulamentares, da fusão, constituem os praticantes do Departamento de Correios e Telegraphos mais uma phalange de sacrificados pelas inovações que transformaram, afinal de contas, o funcionalismo em "bode expiatorio" da Revolução. Muito agradeço a publicação destas linhas ao funcionario e constante leitor."

## QUINZENA CATHOLICA DE CULTURA CIVICA

O movimento em diversas parochias

A população catholica de Archidocese está voltada ao movimento para os trabalhos dos Congressos Parochiaes. Como temos assignado, os Congressos têm a nobre e alto fim de educar, ainda mais, a consciencia religiosa do povo, despertando o civismo das massas. Ha muito não se realizava nesta capital um movimento com a projecção do actual, movimento de fé, de viva espiritualidade e de accentuado cunho patriótico. Pela doutrina, pela defesa das doutrinas, pelas theses defendidas, nas sessões solenes ou de estudos, indicam, as primeiras palavras de cada orador que os themas são focalizados sob um ponto de vista rigorosamente catholico, conforme recommendação expressa da autoridade ecclesiastica.

Tudo faz prever que essa "Quinzena Catholica de Cultura Civica" detemará a arregimentação imediata de todos os catholicos de ambos os sexos, já que se não comprehende a indiferença da mulher em face dos problemas intimamente ligados á sorte da família brasileira.

O programma de hoje nas igrejas abalio é o seguinte: Gloria — A 8 horas, missa com canticos e commoção geral da Pia União das Filhas de Maria e do Centro Social Feminino. A 9 horas, reunião particular destinada á formação da consciencia e arregimentação. Durante o dia, visita ao SS. Sacramento, como na segunda-feira, A 16 horas, sessão para estudo, á rua Marquez de Abrantes, 60. Thema: "O ensino religioso facultativo", pelo padre Dr. Almeida Leal e pela sr. Dr. Celia Rangel Pedrosa. A 20.30 horas, sessão solenne no "Salão de Festas" do Collegio Santo Antonio Maria Zacharia. Thema: "Promulgação da Constituição em nome de Deus" — "O laicismo", pelo Conde Affonso Colson. Thema II: "Assistencia espiritual ás classes armadas", pelo general Jorge Pinheiro. Alocução: Na época actual, mais do que em nenhuma outra, todo homem de fé deve ser necessariamente um apostolo militante", pelo Conde Candido Mendes de Almeida.

Santo Affonso — A 7.50 horas, missa solenne com communhão geral. A 20.30 horas, conferencia pelo padre Dr. Armando Lacerda. As conferencias de ontem á noite foram feitas pelo padre Viriato Moreira, Vigário da Tijuca e pelo Dr. Hamilton Nogueira.

Braz de Pinna — A 7 horas, missa festiva. A 20 horas, sessão solenne. Hymno Pontificio. Thema: "O ensino religioso nas escolas", pelo congo Oscar Sampaio Maria Azevedo. O di-

## A RENOVAÇÃO DA MARINHA NACIONAL

Assignado o contracto de construção do navio-escola "Almirante Saldanha" — A solemnidade do lançamento da pedra do novo edificio do Ministerio da Marinha

Realizaram-se, hontem á tarde, a bordo do navio auxilia "Vital de Oliveira", a cerimonia da assignatura do contracto para a construção do navio-escola "Almirante Saldanha". A assignatura do contracto foi firmada pelo ministro da Marinha, o director da Fazenda, o representante do ministro do Exterior e os representantes da firma construtora ars. Edwin Hime e Rubem Noronha, da firma Walter e Co., desta praça. Falaram o almirante Protógenes Guimarães, o director da Escola Naval e um guarda-marinha.

Compreenderam o interventor no Distrito Federal, o chefe de Polícia, representantes dos ministros da Fazenda, do Exterior e da Guerra e altas patentes do Exército e da Marinha.

Em seguida realizou-se no Arsenal de Marinha, o lançamento da pedra basilar do novo edificio do Ministerio da Marinha. Falou o director do expediente do Ministerio da Marinha, capitão de mar e guerra Alberto Gusmão. As ceremonias terminaram ás 16 horas.

## Serão julgados hoje pelo Tribunal do Jury

Será chamado hoje a julgamento, no Tribunal do Jury, o réo Attilio Pereira de Lucena, accusado de homicidio.

A sessão será presidida pelo juiz Dr. Magalhães Torres e terá inicio ás 12 horas em ponto. Não funcionará como promotor o Dr. Roberto Lyra, por ter jurado suspeito o seu amigo intimo da vítima José Pires de Brito.

O facto criminoso está assim descrito no libello: o réo, a 26 de março do anno passado, cerca das 20 horas e 30 minutos, na officina de gravacao da rua Chile n. 31, disparou tiro de revólver contra seu patrão, José Pires de Brito, por questões de salario, em atrazo, sobre o que, no momento, discutiam.

## DR. FRANCISCO COELHO LISBOA

O SEU FALLECIMENTO HONTEN NESTA CAPITAL

Na Casa de Saúde Pedro Ernesto, vítima de crise pedicelica, falleceu hontem ás primeiras horas da tarde, rodeado das pessoas de sua digna família o Dr. Francisco Coelho Lisboa, alto funcionario do Banco de Brazil, nosso antigo collega de imprensa.

O seu fallecimento foi bastante sentido, dado o grande circulo de relações que possuia nesta capital, tendo sido o seu corpo transportado da casa de saúde para a residencia de sua família á rua Paysandú, 216, de onde sairá o enterro hoje ás 17 horas.

## Resolvido o caso das Estradas de Rodagem

Fixação de salarios — Um quadro minimo para attender aos serviços de conservação

Do Gabinete do titular da Viação recebemos a seguinte nota: "Estava hoje reunida no Gabinete do sr. ministro da Viação a comissão composta pelos engenheiros Luciano Martins Veras, João Bulhões Carvalho e Moacyr M. F. Silva, respectivamente chefe da comissão de Estradas de Rodagem Federaes, representantes do Syndicato Central de Engenheiros e Consultor Technico do Ministerio e o sr. Valentin Negreiros, representante do Syndicato dos Operarios na Industria da Construção Civil, a qual foi incumbida pelo sr. José Americo de organizar um novo quadro de pessoal necessario aos serviços de conservação, restauração e construção de estradas de rodagem federaes, devendo fixar o numero de empregados e os salarios correspondentes tomando por base para as diarias as utezes em serviços da mesma natureza nos Estados de S. Paulo e do Rio de Janeiro.

Resolveu a comissão dividir o seu trabalho em duas partes: primeira relativa á organização de um quadro minimo, para attender aos serviços de conservação; a segunda referente á fixação dos salarios.

Sendo esta segunda parte mais delicada, dependente de informações de fontes fidedignas, a comissão ficou incorporada á presença do sr. José Americo propondo o que foi aceito por s. exa, que fosse aprovado o quadro minimo e determinado o reatino luminoso dos serviços de conservação, que pela sua propria natureza, não podem ficar paralyzados; e quanto ao pessoal operario, desde já todo considerado redditivo, salvo as excepções previstas na portaria do sr. ministro, e que exceder os limites do referido quadro, será aproveitado nos serviços de pavimentação da estrada União e Industria, que para isso vão ser intensificados.

## Pede-se na Polonia a construção de fortificações no corredor polonez

VARSOVIA, 7 (A. B.). — O chefe da ala direita opposicionista, em nome dos principios que devem regular a defesa nacional, solicitou do governo ordem para que fortificações venham a ser construídas no corredor polonez.

Com relação ao quadro do pessoal ficou estabelecido que este representaria o minimo absoluto, ficando portanto o engenheiro chefe da comissão com a liberdade de ampliação conforme as necessidades do serviço dentro das verbas que lhe forem concedidas e de accordo com os salarios que serão fixados entre os limites minimos e maximos, a exemplo do que se faz nas estradas de ferro.

Para a fixação dos salarios minimos, ponto mais delicado da questão, a comissão obteve do sr. ministro fosse prorrogado o prazo para ultimação dos seus trabalhos.

## CLINICA DE VIAS URINARIAS DR. SAMUEL KANITZ

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha, ex-assistente dos professores Lichtemberg Lewin, Joseph, de Berlin, e Haslinger, de Vienna. Especialista em doenças dos Rins, Bexiga, Prostata, Urethra. Doenças de Senhores Diathermia, Ultra-Violetas Consultorio: 7 de Setembro 42. Sob. das 13 ás 17 horas. Phone: 4-4193.

## IMPOSTO DE CONSUMO

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos pede nova publicação da lei

A propósito da nova publicação com alterações do decreto sobre imposto de consumo, a Associação Brasileira de Pharmaceuticos recebeu do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, o seguinte telegramma: "Presidente Associação Brasileira Pharmaceuticos — Resposta memorial fozes signatario juntamente outras firmas interessadas tributação imposto consumo referido decreto 22.262, de 28 de dezembro anno dindo, communico foi novamente publicado mesmo decreto, onde foram grandemente attendidas solicitações feitas. Saudações." A directoria da Associação, por sua vez, dirigiu ao titular da pasta da Fazenda o seguinte telegramma: "Exmo. sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda — A comissão conjunta da Associação Brasileira Pharmaceuticos, em nome industria pharmaceutica, teve a honra solicitar vossa modificação, decreto nova sellagem especialidades pharmaceuticas servico deste meio para, cumprindo grato dever, manifestar vossa vivos agradecimentos pela attenção com que foi distinguido, no, embora só em parte tenham sido attendidas aquellas solicitações, nem por isso o acto de vossa deza de regular respeito interesses contribuintes, que reconhecem vossa superior orientação, ainda agora reafirmação da promessa de reexame pontos nova lei pratica para demonstrar, carregados de boa providencia, interpretando reconhecimento industria pharmaceutica pedimos aceitar os protestos nova elevada consideração e apreço. Respeitosas saudações. — Pela Federação Industrial do Rio de Janeiro Dr. Raul Ferreira Leite — Pela Associação Commercial do Rio de Janeiro, Paulo Seabra e Antonio de Menezes — Pelo Centro de Droguistas e Industrias em Droga do Rio de Janeiro, Evaristo Geyer e A. Wautin — Pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos, Nestor Moura Brasil, J. Goulart Machado e Oswaldo Ganns."

Quinta-feira no Studio Eros Volusia á rua de S. José n. 37, será lido em hora de arte, no dia 9 do corrente, quinta-feira, ás 17 horas o novo poema de Tasso da Silveira, que será publicado á publicidade no proximo sabado.

## Ouçam hoje o grande programma CHEVROLET, irradiado simultaneamente por 6 estações de radio:

PRAB  
PRAK  
PRAO  
PRAE  
PRAF  
PRAJ

às 21 horas

## O NOVO LIVRO DE TASSO DA SILVEIRA

O poema que vae ser lido amanhã, no Studio Eros Volusia

Tasso da Silveira, o brilhante escriptor que se impoz pelo vigor do seu talento e sua cultura, vae publicar um novo livro.

Figura expressiva das letras nacionais, espirito moderno, plastico e artil, Tasso da Silveira impõe a todos as suas obras, um sentido profundo, mergulhando em cogitações philosophicas transcendentes.

Tasso da Silveira, no seu novo livro, que é um poema, intitulado "Discurso ao povo infiel", focaliza a inquietação politica da nossa época, o drama dos povos que não souberam ainda achar os seus destinos, os seus conductores e as suas idéas...

Quinta-feira no Studio Eros Volusia á rua de S. José n. 37, será lido em hora de arte, no dia 9 do corrente, quinta-feira, ás 17 horas o novo poema de Tasso da Silveira, que será publicado á publicidade no proximo sabado.

## As reuniões da comissão especial do alcool-motor

O sr. Juares Tavora, ministro da Agricultura, fixou para as sextas-feiras, ás 10 horas, as reuniões, sob a sua presidência, da comissão especial designada para estudar a questão do alcool-motor.

## O CAFE' NA FRANÇA

O projectado augmento nos direitos de importação e a actuação do Ministerio das Relações Exteriores

Conforme foi noticiado, ha tempos, o governo francez, no intuito de equilibrar o seu orçamento, pretendia augmentar os direitos de importação do café na França, havendo mesmo, nesse sentido, sido apresentado o respectivo projecto, que foi aprovado pela comissão de finanças da Camara dos Deputados.

Logo que chegaram ao Ministerio das Relações Exteriores as primeiras noticias sobre esse projectado augmento de direitos, que viria affectar muito de perto o nosso principal produto de exportação, foram iniciadas em Paris gestões junto ao governo francez no sentido de amparar, tanto quanto possível, a questão em apreço.

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu a 6 do corrente communicação do embaixador Souza Dantas de que as negociações estavam em bom caminho, com a promessa de ministro do Commercio de que interviria, senão para supprimir, ao menos para reduzir a agravação proposta, na esperança de facilitar as futuras negociações para a assignatura do convenio commercial franco-brasileiro.

E em data de hontem, a embaixada do Brasil em Paris informou que o governo francez resolveu supprir a proposta de augmento, mantendo, assim, a situação actual.

## POLITICA

O caso Mello Vianna-Dorval Porto

O Superior Tribunal Eleitoral, hontem, o seu primeiro veredicto de sentença. De accordo com a declaração do ministro da Justiça, mandou excluir, do alistamento, os srs Mello Vianna e Dorval Porto. Nestas columnas, salientamos que, em vista dos claros dispositivos do decreto n. 22.194, a declaração do ministro da Justiça dispensava o debate do caso no Tribunal, pelo facto de não ter all chegado o mesmo em grão de recurso, e, sim, por uma communicação do titular da pasta politica, que ao Tribunal se dirigira, pôde dizer-se, por uma simples questão de deferencia. O nosso modo de apreciar o aspecto juridico do interessante caso coincidiu, na sessão de hontem, com aquelle do ministro Carvalho Mourão, que, antes de proferir o seu voto, levantou a preliminar de saber-se se o processo devia correr os tramites dos processos communs de exclusão ou de ser feito summariamente, deante da declaração do ministro, de accordo com o que dispõe o decreto de privação de direitos politicos.

Quando o sr. Carvalho Mourão concluiu, falou o procurador geral, opinando pela exclusão dos dois politicos, em vista da declaração. E o Tribunal concordou com o procurador.

Quando focalizamos, aqui, o que dispõe o decreto de privação de direitos politicos, não nos interessa, em absoluto, opinar sobre as virtudes ou defeitos do decreto. Quizemos, apenas, demonstrar que, pelos seus dispositivos, competencia assistia ao ministro da Justiça para "declarar" este ou aquelle cidadão como excluido, sem a necessidade do veredicto do Tribunal que, além do "sciente" laconico, só poderia ir quando taes casos á sua barra chegassem em grão de recurso. O veredicto de hontem deu razão ao nosso argumento.

## Solidarios com o governo central

Na grande converção politica de que resultou, na Bahia, a formação do Partido Social Democrático, foi aprovada a seguinte moção de solidariedade ao chefe do Governo Provisorio:

"Em memoravel convenção, que hoje encerra os seus trabalhos, a grande maioria dos elementos revolucionarios do Estado, na expressão maxima da sua força eleitoral e da unidade das suas aspirações e anseios em prol da Bahia e do bem do Brasil, traduz, neste voto de decisão e de fé pela victoria de uma Republica Nova, o seu alto apreço á inconfundível individualidade do dr. Getúlio Vargas, na sua obra admiravel de honradez, que se fez exemplo de honradez, de moderação e tolerancia, de solidiedade, firme e irrefragavel, ás directrices politicas deste momento historico para a segurança do chefe da Nação de que, sempre fiel ao seu passado de glórias a Bahia cohesa e unida, na arregimentação dos seus valores presentes, está ao seu lado para os luctos civicos do voto, como para lutar, se preciso, pela integridade e grandza da patria."

Sala das sessões, 26 de Janeiro de 1933. — Conselheiro M. M. Corrêa de Menezes — Dr. João Pinheiro de Oliveira — Dr. Antonio Garcia de Medeiros Netto — Dr. João Marques dos Reis — Dr. Attila do Amaral — Conde Manoel Leoncio Galvão — Coronel Arnold Ferreira da Silva — Dr. Gileno Amado — Dr. Arthur Neufreires Falcão — Dr. Clemente Marilva — Dr. Lauro de Almeida Passos — Coronel Eudário Tude — Dr. Arthur Lavigne de Lemos — Alfredo Pereira Mascarenhas — Nelson C. Xavier — Raphael Cincurá — Engenheiro Humberto Pacheco de Miranda — João Borges de Souza — Dr. Dermeval Vianna — Octaviano Alves."

Além das pessoas, acima, assina-

## O Ministerio do Trabalho e o Alistamento

Cumprindo determinações do sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, foram designados pelo sr. Dulphe Pinheiro Machado, director geral do Departamento Nacional do Povoamento, comissões de funcionarios que, auxiliando os postos eleitoraes criados pelo decreto n. 22.897, de 26 de Janeiro de 1933, se incumbam de preparar e encaminhar os funcionarios da directoria geral, da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, do Nucleo Colonial S. Bento e do Centro Agrícola Santa Cruz, a obtenção dos respectivos titulos eleitoraes.

Os inspectores regionaes nos Estados foram transmittidas instruções com relação ao pessoal dos nucleos colonias, centros agricolas, postos e povoações indigenas, subordinados ao Departamento Nacional do Povoamento.

## Partido Economista do Brasil

(Do seu Manifesto á Nação) COORDENAÇÃO DAS CLASSES

Está na razão de ser do Partido Economista estimular um vigoroso movimento coordenado e valorizador das classes vitaes do país, sob o seguinte plano:

- articular todas as forças productoras e culturais da nação, unidas com o senso de communhão civica e com a consciencia de sua expressão profissional, para dar á democracia a sua condição de vitalidade e florescimento, que é a constituição, por todo o país, dos focos permanentes da opinião organizada;
- exercer acção junto aos órgãos do governo local, estadual ou nacional, ora reclamando contra medidas embaraçosas dos interesses das classes productoras, ora servindo de intermediários naturaes entre as organizações de classes, sociedades, associações, ligas, syndicatos, etc., e os poderes publicos, para o fim de levar a estes as suggestões de providencias administrativas e legislativas uteis aos interesses immediatos das classes commerciaes;
- tornar efectiva a organização das classes productoras, por meio das instituições de solidariedade social: "Associações", "Centros", "Ligas", "Cooperativas", "Caixas Rurais", "Syndicatos", "Federações" e "Confederações";
- desenvolver e consolidar, no seio das classes economicas, a consciencia da sua unidade, pela propaganda das vantagens da solidariedade social, pela multiplicação e frequência das reuniões, congressos (municipaes, estaduais, federaes, intermunicipaes, interestaduaes), conferencias, entendimentos, aproximações de todo genero, entre diversas classes ou entre os representantes das diversas associações de classes em todo o país;
- constituir, pelo desenvolvimento e generalização da alta cultura, tecnica entre os proprietários de terras, entre os chefes de industrias e os commerciantes, uma elite á altura da importância que as actividades economicas têm na vida social e politica moderna;
- incentivar o encunhamento dos filhos de proprietários rurales, commerciantes e industrias para os estudos technicos;
- desenvolver, nas nossas elites rurales, a pratica da cooperação em todos os sentidos, o que é a força inconteste das classes da economia e do pensamento, nos grandes povos modernos.

Com este contacto permanente entre os órgãos representativos das classes economicas e culturais, o Partido Economista do Brasil, pelos seus quadros de direcção na Federação, nos Estados e nos Municipios, se constituirá numa espécie de grande estação receptora, colheita, nas suas antenas, as suggestões de milhares de pequenas estações emissoras que são os centros, associações, sociedades, ligas, comarcas, cooperativas, syndicatos, institutos, dissimulados por todos os pontos do territorio nacional. De todas essas fontes de interesse immediato e de natureza concreta, e a partir de todos os seus pontos de interesse, os seus quadros técnicos vão ir ao encontro dos órgãos de pura acção administrativa.







LONDRES, 7 (Agencia Brasileira) - Foi publicado, hoje, o primeiro numero do jornal "The Black Shirt" órgão do Partido Fascista britânico, que é inspirado nas mesmas idéas basicas do fascismo italiano

## OPORTUNIDADES

## O retrato de um rei a quem agrada a realeza

Por LEO FERRERO

### Dr. O. V. Ribeiro Dantas

CLINICA GERAL - Consultas as terças, quintas e sábados, das 10 às 12 horas. Consultório: Rua Gonçalves Dias 50-2º. - Phone: 2-6377. - Residência: Rua Riachuelo 134. - Phone: 2-9850

### Dr. Mario Cavalcanti

CLINICA GERAL - DOENÇAS VENEREAS - 4º, Rio Branco, 183 - 5º and. - Salas 306, Terças, quintas e sábados - De 2 às 4.

### Dr. Duarte Nunes

VIAS URINARIAS - Gonorréias e suas complicações - Hemorroidas e hydrocois, sem operação e sem dor - Rua S. Pedro 64 - Das 8 às 18 hs.

### Dr. Santos Rocha

VIAS URINARIAS - Prática dos Hospitais de Paris - Avenida Rio Branco, 183 - 5º and. - Salas 609 e 610 - Das 8 às 7 horas.

### Dr. Aristides Monteiro

Assistente do Professor Mariño, da Faculdade de Medicina e no Hospital S. Francisco de Assis - QUIVIDES - NARIZ - GARGANTA - Quarta-feira - De 3 às 5 horas - 4 horas - Telephones: Consultório 2-5570 - Residência: 7-4089.

### OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade - Rua Alcindo Guanabara 15-A - Candelária - De 1 às 5 horas.

### Escribas Comerciaes

Fazem-se e se regularizam a 200 Contadores diplomados, Agencia Dic. Carlos 48, sobrado - Telephone: 2-4114.

Os anuncios da secção OPORTUNIDADES são reproduzidos, sem aumento de preço na nossa edição das 11 horas.

## Facultando o pagamento, As conferencias da Academia Fluminense de Letras

No Theatro Municipal de Niteroy a Academia Fluminense de Letras realizou hoje, às 21 horas uma reunião literaria, na qual o sr. Nunes da Silva falou sobre o tema: "Os melhos da minha terra".

O programa elaborado consta das seguintes partes: 1ª parte - I - Abertura da sessão pelo presidente em exercício sr. Thomé Guimarães. II - "Os melhos da minha terra", pelo membro effective sr. Nunes da Silva, da Classe de Letras. III - Encerramento. 2ª parte - Colaboração artistica das senhorinhas Perla Tavares e Leda Camargo de Oliveira e da ara, Maria Camargo. I - "A garça", Nunes da Silva e Geraldo Favarre. II - "O ninho", Alberto de Oliveira, e Leda Camargo de Oliveira. III - "Hymno aos melhos", Nunes da Silva e Maria Camargo. 3ª parte - Canto da Paixão. Gênero: I - "Evangelho das Aves". II - "Alvorada das aves no sertão".

"Jornal de Andrologia" Está em circulação o numero de janeiro do "Jornal de Andrologia", órgão destinado ao estudo das questões relativas à função sexual do homem e que se edita nesta cidade sob a direção do dr. José de Albuquerque. O "Jornal de Andrologia" é distribuido gratuitamente a clare médicas. Os médicos e doutorandos de medicina que o queiram receber, poderão mandar seus endereços para a redação, à rua Sete de Setembro, 207, afim de lhes ser remetido regularmente.

APOSENTOS SEM PENSÃO APARTAMENTOS "BELLO HORIZONTE" 130 a 134 - RUA RIACHUELO - 130 a 134 Alugam-se aposentos por preços excepcionaes. Magníficos quartos mobiliados, com agua corrente, desde 1500 menses. - Excellentes apartamentos com sala de banhos pelos menores preços. Façam uma visita hoje mesmo ao NOVO HOTEL BELLO HORIZONTE à rua Riachuelo 134 - Teles. 2-9850 e 2-9858

KAKI FABRICAÇÃO DA COMPANHIA AMERICA FABRI



CAVADOR

MARCA REGISTRADA RIO DE JANEIRO

### Aos pequenos moveis

Vende-se salas de jantar modernas, desde 450\$000. Rua Visconde de Itaúna, n. 515. Telephone: 8-1012.

### Escripção Mercantil

Em 4 meses com diploma legal. Prof. Gama, Carioca, 46-1º, das 14 às 22 horas.

### BLENORRAGIA

Doenças dos rins, bexiga, prostata, utero e ovarios. Fraqueza genital - Estreitamento de urethra. Tratamento rapido moderno sem dor no homem e na mulher. Consultas das 11 às 18 - Rua Buenos Aires, 77 - 4º and. DR. ALVARO MOUTINHO Consultas para operarios e prepos reducidos das 18 às 19 horas.

### Dr. Oscar da Silva Araújo

Doenças da Pelle e Syphilis. - Rua 7 de Setembro 141 - Das 4 às 6 1/2 hs. - Tel. 2-6439.

### Dr. Augusto Linhares

De volta da Europa reabriu seu consultório: Rua São José 69. Tel. 2-0515. QUIVIDES, NARIZ e GARGANTA - CIRURGIA ESTHETICA.

### Dr. Fabio Nelson de Senna

ADVOGADO - Rua General Camara 19. - 8º andar. - Sala 12. - Telephone: 3-0372.

### Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA - Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Aparecida - Rua 2.0515. QUIVIDES, NARIZ e GARGANTA - CIRURGIA ESTHETICA.

### Dr. Fabio Nelson de Senna

ADVOGADO - Rua General Camara 19. - 8º andar. - Sala 12. - Telephone: 3-0372.

### Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA - Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Aparecida - Rua 2.0515. QUIVIDES, NARIZ e GARGANTA - CIRURGIA ESTHETICA.

### Dr. Fabio Nelson de Senna

ADVOGADO - Rua General Camara 19. - 8º andar. - Sala 12. - Telephone: 3-0372.

### Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA - Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Aparecida - Rua 2.0515. QUIVIDES, NARIZ e GARGANTA - CIRURGIA ESTHETICA.

### Dr. Fabio Nelson de Senna

ADVOGADO - Rua General Camara 19. - 8º andar. - Sala 12. - Telephone: 3-0372.

### Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA - Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Aparecida - Rua 2.0515. QUIVIDES, NARIZ e GARGANTA - CIRURGIA ESTHETICA.

### Dr. Fabio Nelson de Senna

ADVOGADO - Rua General Camara 19. - 8º andar. - Sala 12. - Telephone: 3-0372.

### Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA - Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Aparecida - Rua 2.0515. QUIVIDES, NARIZ e GARGANTA - CIRURGIA ESTHETICA.

### Dr. Fabio Nelson de Senna

ADVOGADO - Rua General Camara 19. - 8º andar. - Sala 12. - Telephone: 3-0372.

### Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA - Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Aparecida - Rua 2.0515. QUIVIDES, NARIZ e GARGANTA - CIRURGIA ESTHETICA.

### Dr. Fabio Nelson de Senna

ADVOGADO - Rua General Camara 19. - 8º andar. - Sala 12. - Telephone: 3-0372.

### Dr. Bento R. de Castro

CIRURGIA GYNECOLOGICA - Partos a domicilio e no Sanatorio N. S. Aparecida - Rua 2.0515. QUIVIDES, NARIZ e GARGANTA - CIRURGIA ESTHETICA.

### Dr. Fabio Nelson de Senna

ADVOGADO - Rua General Camara 19. - 8º andar. - Sala 12. - Telephone: 3-0372.

### novas condições de um modo

extraordinariamente rapido. Eu assumi o papel de rei logo ao primeiro instante e comeci a trabalhar com os ministros imediatamente.

Havia apenas um mea que eu fizera a mesma pergunta ao rei Alberto da Belgica. Quando lhe perguntei quizes as sensações que

falo-lhe directamente, sempre que deseio saber qualquer coisa."

Eu desclava inquirir o rei sobre as dificuldades e aborrecimentos da sua "profissão", mas achando que seria mais prudente fazer a pergunta de modo directo, referi-me ao parlamentarismo e a imprensa. O primeiro, entretanto,

ter a menor idéa do que "estava acontecendo ao redor de si."

"Tenho poucos conhecimentos reais", continuou o rei Carol, "tão pouco encontrado, com varios reis, mas é só. Reis e príncipes, raramente têm occasião de travar relações seguras entre si. Mas tenho viajado muito, conheço todas as partes do mundo."

"Tenho lido e estudado muito. Arte, literatura, musica, todas me interessam e todas me agradam. Em literatura, eu seria, provavelmente classificado como um amante "culto". Gosto especialmente da Historia; e a beleza do estylo literario agrada-me sobretudo. D'Annunzio, por exemplo, eu o aprecio extraordinariamente. Mas eu não me admiraria se, entre os romancistas da França, preferisse Maurais."

"O temperamento do rei é francamente romantico", pensei eu. "Ele é sentimental e violento, o que se chama um estylo. Um homem primariamente sensível e bello." Um instante após, tinha motivos para crer que ele é um mystico.

"Eu creio no destino", proseguio o rei Carol, "numa força inexoravel que se exerce sobre a vida humana. Os historiadores não descobriam ainda as leis que lhes tornariam possível prever o futuro, mas eu não me admiraria se elles as descobrissem. Isso não é impossível. Ha vinte annos, ridicularizava-se o espiritismo. Hoje reconhece-se que elle merece ser examinado."

"O acaso parece desempenhar um papel importante na vida humana; mas o que nós attribuímos ao acaso pode bem ser o effeito de alguma causa desconhecida, fóra da nossa comprehensão, causa que não percebemos e que chamamos Deus. A grandeza e a decadência das nações são predeterminadas segundo leis fatalisticas."

Mal tinha eu decidido classificar o meu augusto hóspede como um temperamento romantico e já elle parecia ter prazer em provar-me o contrario. Na crise mundial actual, preoccupa-o principalmente o aspecto economico.

"Não ha meio de negar", disse elle, que os problemas economicos actuaes exigem uma solução. Fôrta importancia tem o facto de fundar-se ou não uma União Europeia ou outra qualquer, mas os problemas economicos são realidades tangíveis e têm que ser estudados e resolvidos. Nós temos que achar um meio de equilibrar os preços dos productos naturaes com os preços dos productos manufacturados. Tudo depende disso. Até mesmo os problemas politicos são secundarios."

Essa attitud realista, com o seu receio de planar muito acima da terra e da vida commum, impressionou-me. Eu desejei aliar esse contraste entre o temperamento romantico do rei Carol e o seu realismo severo. Pude-se interpretar isso de dois modos: ou o caracter do meu hóspede tornara-se rei, ou então elle possuia um caracter "dual", correspondente à sua "vida dual".

A corte do rei Carol é austera e severa - uma corte sem rainha. O rei não dá audiência a mulheres e estas são raramente convidadas a jantar no palacio, até mesmo nas festas officiaes. A corte tem numerosos funcionarios, inclusive um fóra do commum: um professor de mecanica elemental, cujas funções são desenvolver os mysterios dos motores a explosão e outros de combustão interna aos olhos do jovem principe herdeiro Michel. O pequeno principe adora guiar um carro e o tenente Holzer está-lhe ensinando o complicado manejo do automovel, à espera do tempo em que a vida ensinar-lhe-á o manejo ainda mais complicado do governo de um paiz.

"E' raro encontrar-se", disse eu, "um rei que ainda creia na monarchia, um rei que ame realmente a realeza."

O rei Carol replicou: "Um bom rei deve, antes do mais nada, gostar da realeza. Depois, elle deve ter vivido entre os seus semelhantes - deve conhecer a vida. Como poderá um homem que nunca saiu de um palacio, por exemplo, comprehender os soffrimentos e as necessidades do povo? O rei da Belgica, antes de o ser, foi durante muitos annos, um simples particular."

Por outro lado, o typo perfeito do rei que nunca teve a menor idéa do que o mundo realmente é ou da vida que o seu povo levava, foi Nicolau II, da Russia. Elle era um homem encantador, mas estava inteiramente isolado da vida real. Até pouco tempo antes da revolução elle não parecia

ter a menor idéa do que "estava acontecendo ao redor de si."

"Tenho poucos conhecimentos reais", continuou o rei Carol, "tão pouco encontrado, com varios reis, mas é só. Reis e príncipes, raramente têm occasião de travar relações seguras entre si. Mas tenho viajado muito, conheço todas as partes do mundo."

"Tenho lido e estudado muito. Arte, literatura, musica, todas me interessam e todas me agradam. Em literatura, eu seria, provavelmente classificado como um amante "culto". Gosto especialmente da Historia; e a beleza do estylo literario agrada-me sobretudo. D'Annunzio, por exemplo, eu o aprecio extraordinariamente. Mas eu não me admiraria se, entre os romancistas da França, preferisse Maurais."

"O temperamento do rei é francamente romantico", pensei eu. "Ele é sentimental e violento, o que se chama um estylo. Um homem primariamente sensível e bello." Um instante após, tinha motivos para crer que ele é um mystico.

"Eu creio no destino", proseguio o rei Carol, "numa força inexoravel que se exerce sobre a vida humana. Os historiadores não descobriam ainda as leis que lhes tornariam possível prever o futuro, mas eu não me admiraria se elles as descobrissem. Isso não é impossível. Ha vinte annos, ridicularizava-se o espiritismo. Hoje reconhece-se que elle merece ser examinado."

"O acaso parece desempenhar um papel importante na vida humana; mas o que nós attribuímos ao acaso pode bem ser o effeito de alguma causa desconhecida, fóra da nossa comprehensão, causa que não percebemos e que chamamos Deus. A grandeza e a decadência das nações são predeterminadas segundo leis fatalisticas."

Mal tinha eu decidido classificar o meu augusto hóspede como um temperamento romantico e já elle parecia ter prazer em provar-me o contrario. Na crise mundial actual, preoccupa-o principalmente o aspecto economico.

"Não ha meio de negar", disse elle, que os problemas economicos actuaes exigem uma solução. Fôrta importancia tem o facto de fundar-se ou não uma União Europeia ou outra qualquer, mas os problemas economicos são realidades tangíveis e têm que ser estudados e resolvidos. Nós temos que achar um meio de equilibrar os preços dos productos naturaes com os preços dos productos manufacturados. Tudo depende disso. Até mesmo os problemas politicos são secundarios."

Essa attitud realista, com o seu receio de planar muito acima da terra e da vida commum, impressionou-me. Eu desejei aliar esse contraste entre o temperamento romantico do rei Carol e o seu realismo severo. Pude-se interpretar isso de dois modos: ou o caracter do meu hóspede tornara-se rei, ou então elle possuia um caracter "dual", correspondente à sua "vida dual".

A corte do rei Carol é austera e severa - uma corte sem rainha. O rei não dá audiência a mulheres e estas são raramente convidadas a jantar no palacio, até mesmo nas festas officiaes. A corte tem numerosos funcionarios, inclusive um fóra do commum: um professor de mecanica elemental, cujas funções são desenvolver os mysterios dos motores a explosão e outros de combustão interna aos olhos do jovem principe herdeiro Michel. O pequeno principe adora guiar um carro e o tenente Holzer está-lhe ensinando o complicado manejo do automovel, à espera do tempo em que a vida ensinar-lhe-á o manejo ainda mais complicado do governo de um paiz.

"E' raro encontrar-se", disse eu, "um rei que ainda creia na monarchia, um rei que ame realmente a realeza."

O rei Carol replicou: "Um bom rei deve, antes do mais nada, gostar da realeza. Depois, elle deve ter vivido entre os seus semelhantes - deve conhecer a vida. Como poderá um homem que nunca saiu de um palacio, por exemplo, comprehender os soffrimentos e as necessidades do povo? O rei da Belgica, antes de o ser, foi durante muitos annos, um simples particular."

### falo-lhe directamente, sempre que

deseio saber qualquer coisa."

Eu desclava inquirir o rei sobre as dificuldades e aborrecimentos da sua "profissão", mas achando que seria mais prudente fazer a pergunta de modo directo, referi-me ao parlamentarismo e a imprensa. O primeiro, entretanto,

ter a menor idéa do que "estava acontecendo ao redor de si."

"Tenho poucos conhecimentos reais", continuou o rei Carol, "tão pouco encontrado, com varios reis, mas é só. Reis e príncipes, raramente têm occasião de travar relações seguras entre si. Mas tenho viajado muito, conheço todas as partes do mundo."

"Tenho lido e estudado muito. Arte, literatura, musica, todas me interessam e todas me agradam. Em literatura, eu seria, provavelmente classificado como um amante "culto". Gosto especialmente da Historia; e a beleza do estylo literario agrada-me sobretudo. D'Annunzio, por exemplo, eu o aprecio extraordinariamente. Mas eu não me admiraria se, entre os romancistas da França, preferisse Maurais."

"O temperamento do rei é francamente romantico", pensei eu. "Ele é sentimental e violento, o que se chama um estylo. Um homem primariamente sensível e bello." Um instante após, tinha motivos para crer que ele é um mystico.

"Eu creio no destino", proseguio o rei Carol, "numa força inexoravel que se exerce sobre a vida humana. Os historiadores não descobriam ainda as leis que lhes tornariam possível prever o futuro, mas eu não me admiraria se elles as descobrissem. Isso não é impossível. Ha vinte annos, ridicularizava-se o espiritismo. Hoje reconhece-se que elle merece ser examinado."

"O acaso parece desempenhar um papel importante na vida humana; mas o que nós attribuímos ao acaso pode bem ser o effeito de alguma causa desconhecida, fóra da nossa comprehensão, causa que não percebemos e que chamamos Deus. A grandeza e a decadência das nações são predeterminadas segundo leis fatalisticas."

Mal tinha eu decidido classificar o meu augusto hóspede como um temperamento romantico e já elle parecia ter prazer em provar-me o contrario. Na crise mundial actual, preoccupa-o principalmente o aspecto economico.

"Não ha meio de negar", disse elle, que os problemas economicos actuaes exigem uma solução. Fôrta importancia tem o facto de fundar-se ou não uma União Europeia ou outra qualquer, mas os problemas economicos são realidades tangíveis e têm que ser estudados e resolvidos. Nós temos que achar um meio de equilibrar os preços dos productos naturaes com os preços dos productos manufacturados. Tudo depende disso. Até mesmo os problemas politicos são secundarios."

Essa attitud realista, com o seu receio de planar muito acima da terra e da vida commum, impressionou-me. Eu desejei aliar esse contraste entre o temperamento romantico do rei Carol e o seu realismo severo. Pude-se interpretar isso de dois modos: ou o caracter do meu hóspede tornara-se rei, ou então elle possuia um caracter "dual", correspondente à sua "vida dual".

A corte do rei Carol é austera e severa - uma corte sem rainha. O rei não dá audiência a mulheres e estas são raramente convidadas a jantar no palacio, até mesmo nas festas officiaes. A corte tem numerosos funcionarios, inclusive um fóra do commum: um professor de mecanica elemental, cujas funções são desenvolver os mysterios dos motores a explosão e outros de combustão interna aos olhos do jovem principe herdeiro Michel. O pequeno principe adora guiar um carro e o tenente Holzer está-lhe ensinando o complicado manejo do automovel, à espera do tempo em que a vida ensinar-lhe-á o manejo ainda mais complicado do governo de um paiz.

"E' raro encontrar-se", disse eu, "um rei que ainda creia na monarchia, um rei que ame realmente a realeza."

O rei Carol replicou: "Um bom rei deve, antes do mais nada, gostar da realeza. Depois, elle deve ter vivido entre os seus semelhantes - deve conhecer a vida. Como poderá um homem que nunca saiu de um palacio, por exemplo, comprehender os soffrimentos e as necessidades do povo? O rei da Belgica, antes de o ser, foi durante muitos annos, um simples particular."

Por outro lado, o typo perfeito do rei que nunca teve a menor idéa do que o mundo realmente é ou da vida que o seu povo levava, foi Nicolau II, da Russia. Elle era um homem encantador, mas estava inteiramente isolado da vida real. Até pouco tempo antes da revolução elle não parecia

ter a menor idéa do que "estava acontecendo ao redor de si."

"Tenho poucos conhecimentos reais", continuou o rei Carol, "tão pouco encontrado, com varios reis, mas é só. Reis e príncipes, raramente têm occasião de travar relações seguras entre si. Mas tenho viajado muito, conheço todas as partes do mundo."

"Tenho lido e estudado muito. Arte, literatura, musica, todas me interessam e todas me agradam. Em literatura, eu seria, provavelmente classificado como um amante "culto". Gosto especialmente da Historia; e a beleza do estylo literario agrada-me sobretudo. D'Annunzio, por exemplo, eu o aprecio extraordinariamente. Mas eu não me admiraria se, entre os romancistas da França, preferisse Maurais."

"O temperamento do rei é francamente romantico", pensei eu. "Ele é sentimental e violento, o que se chama um estylo. Um homem primariamente sensível e bello." Um instante após, tinha motivos para crer que ele é um mystico.

"Eu creio no destino", proseguio o rei Carol, "numa força inexoravel que se exerce sobre a vida humana. Os historiadores não descobriam ainda as leis que lhes tornariam possível prever o futuro, mas eu não me admiraria se elles as descobrissem. Isso não é impossível. Ha vinte annos, ridicularizava-se o espiritismo. Hoje reconhece-se que elle merece ser examinado."

"O acaso parece desempenhar um papel importante na vida humana; mas o que nós attribuímos ao acaso pode bem ser o effeito de alguma causa desconhecida, fóra da nossa comprehensão, causa que não percebemos e que chamamos Deus. A grandeza e a decadência das nações são predeterminadas segundo leis fatalisticas."

Mal tinha eu decidido classificar o meu augusto hóspede como um temperamento romantico e já elle parecia ter prazer em provar-me o contrario. Na crise mundial actual, preoccupa-o principalmente o aspecto economico.

"Não ha meio de negar", disse elle, que os problemas economicos actuaes exigem uma solução. Fôrta importancia tem o facto de fundar-se ou não uma União Europeia ou outra qualquer, mas os problemas economicos são realidades tangíveis e têm que ser estudados e resolvidos. Nós temos que achar um meio de equilibrar os preços dos productos naturaes com os preços dos productos manufacturados. Tudo depende disso. Até mesmo os problemas politicos são secundarios."

Essa attitud realista, com o seu receio de planar muito acima da terra e da vida commum, impressionou-me. Eu desejei aliar esse contraste entre o temperamento romantico do rei Carol e o seu realismo severo. Pude-se interpretar isso de dois modos: ou o caracter do meu hóspede tornara-se rei, ou então elle possuia um caracter "dual", correspondente à sua "vida dual".

A corte do rei Carol é austera e severa - uma corte sem rainha. O rei não dá audiência a mulheres e estas são raramente convidadas a jantar no palacio, até mesmo nas festas officiaes. A corte tem numerosos funcionarios, inclusive um fóra do commum: um professor de mecanica elemental, cujas funções são desenvolver os mysterios dos motores a explosão e outros de combustão interna aos olhos do jovem principe herdeiro Michel. O pequeno principe adora guiar um carro e o tenente Holzer está-lhe ensinando o complicado manejo do automovel, à espera do tempo em que a vida ensinar-lhe-á o manejo ainda mais complicado do governo de um paiz.

"E' raro encontrar-se", disse eu, "um rei que ainda creia na monarchia, um rei que ame realmente a realeza."

O rei Carol replicou: "Um bom rei deve, antes do mais nada, gostar da realeza. Depois, elle deve ter vivido entre os seus semelhantes - deve conhecer a vida. Como poderá um homem que nunca saiu de um palacio, por exemplo, comprehender os soffrimentos e as necessidades do povo? O rei da Belgica, antes de o ser, foi durante muitos annos, um simples particular."

### ter a menor idéa do que "estava

acontecendo ao redor de si."

"Tenho poucos conhecimentos reais", continuou o rei Carol, "tão pouco encontrado, com varios reis, mas é só. Reis e príncipes, raramente têm occasião de travar relações seguras entre si. Mas tenho viajado muito, conheço todas as partes do mundo."

"Tenho lido e estudado muito. Arte, literatura, musica, todas me interessam e todas me agradam. Em literatura, eu seria, provavelmente classificado como um amante "culto". Gosto especialmente da Historia; e a beleza do estylo literario agrada-me sobretudo. D'Annunzio, por exemplo, eu o aprecio extraordinariamente. Mas eu não me admiraria se, entre os romancistas da França, preferisse Maurais."

"O temperamento do rei é francamente romantico", pensei eu. "Ele é sentimental e violento, o que se chama um estylo. Um homem primariamente sensível e bello." Um instante após, tinha motivos para crer que ele é um mystico.

"Eu creio no destino", proseguio o rei Carol, "numa força inexoravel que se exerce sobre a vida humana. Os historiadores não descobriam ainda as leis que lhes tornariam possível prever o futuro, mas eu não me admiraria se elles as descobrissem. Isso não é impossível. Ha vinte annos, ridicularizava-se o espiritismo. Hoje reconhece-se que elle merece ser examinado."

"O acaso parece desempenhar um papel importante na vida humana; mas o que nós attribuímos ao acaso pode bem ser o effeito de alguma causa desconhecida, fóra da nossa comprehensão, causa que não percebemos e que chamamos Deus. A grandeza e a decadência das nações são predeterminadas segundo leis fatalisticas."

Mal tinha eu decidido classificar o meu augusto hóspede como um temperamento romantico e já elle parecia ter prazer em provar-me o contrario. Na crise mundial actual, preoccupa-o principalmente o aspecto economico.

"Não ha meio de negar", disse elle, que os problemas economicos actuaes exigem uma solução. Fôrta importancia tem o facto de fundar-se ou não uma União Europeia ou outra qualquer, mas os problemas economicos são realidades tangíveis e têm que ser estudados e resolvidos. Nós temos que achar um meio de equilibrar os preços dos productos naturaes com os preços dos productos manufacturados. Tudo depende disso. Até mesmo os problemas politicos são secundarios."

Essa attitud realista, com o seu receio de planar muito acima da terra e da vida commum, impressionou-me. Eu desejei aliar esse contraste entre o temperamento romantico do rei Carol e o seu realismo severo. Pude-se interpretar isso de dois modos: ou o caracter do meu hóspede tornara-se rei, ou então elle possuia um caracter "dual", correspondente à sua "vida dual".

A corte do rei Carol é austera e severa - uma corte sem rainha. O rei não dá audiência a mulheres e estas são raramente convidadas a jantar no palacio, até mesmo nas festas officiaes. A corte tem numerosos funcionarios, inclusive um fóra do commum: um professor de mecanica elemental, cujas funções são desenvolver os mysterios dos motores a explosão e outros de combustão interna aos olhos do jovem principe herdeiro Michel. O pequeno principe adora guiar um carro e o tenente Holzer está-lhe ensinando o complicado manejo do automovel, à espera do tempo em que a vida ensinar-lhe-á o manejo ainda mais complicado do governo de um paiz.

"E' raro encontrar-se", disse eu, "um rei que ainda creia na monarchia, um rei que ame realmente a realeza."

O rei Carol replicou: "Um bom rei deve, antes do mais nada, gostar da realeza. Depois, elle deve ter vivido entre os seus semelhantes - deve conhecer a vida. Como poderá um homem que nunca saiu de um palacio, por exemplo, comprehender os soffrimentos e as necessidades do povo? O rei da Belgica, antes de o ser, foi durante muitos annos, um simples particular."

Por outro lado, o typo perfeito do rei que nunca teve a menor idéa do que o mundo realmente é ou da vida que o seu povo levava, foi Nicolau II, da Russia. Elle era um homem encantador, mas estava inteiramente isolado da vida real. Até pouco tempo antes da revolução elle não parecia

ter a menor idéa do que "estava acontecendo ao redor de si."

"Tenho poucos conhecimentos reais", continuou o rei Carol, "tão pouco encontrado, com varios reis, mas é só. Reis e príncipes, raramente têm occasião de travar relações seguras entre si. Mas tenho viajado muito, conheço todas as partes do mundo."



1000



# O POVO NÃO DEVE MAIS PAGAR 200 REIS PELA CAIXA DE PHOSPHORO!

## AGITADA A POLITICA URUGUAY

Os nacionalistas blancos planejam uma marcha sobre Montevideo

MONTevideo, 7 (U. P.). — Vários manifestos abertamente subversivos, distribuídos pelo partido nacionalista Blanco, defendendo uma marcha "armada ou desarmada" sobre Montevideo, ameaçam levar a efeito a disputa de ha muito prevista entre o Conselho Administrativo Nacional, que compreende uma maioria de batistas colorados e nacionalistas reformistas, e a cujo lado o presidente Gabriel Terra se encontra.

Os nacionalistas blancos, chefiados por Luis Alberto Herrera, defendem o pedido de plebiscito por parte do presidente Terra no sentido da reforma da Constituição, em virtude da qual as funções executivas, presentes divididas entre o Conselho Administrativo e o presidente, tenderiam, ao que se pretende, a "anular a eficiência tanto do Poder Executivo como do Legislativo", correndo ao mesmo tempo boatos de que os irmãos revolucionários Villanueva e Nepomuceno Saravia, a frente de uma força revolucionária bem armada e municionada, pretendem invadir o Uruguay e tomar parte na luta entre os dois executivos — o Conselho Administrativo e o presidente — apoiados nos partidos tradicionalmente rivais dos Blancos e Colorados, dando motivo a uma grande tensão e alarme, prevendo-se que uma luta de caracter definitivo terá lugar antes de 1 de março.

## O futuro edificio do Ministerio do Trabalho

No Ministerio do Trabalho, a Avenida das Nações reunem-se hoje, às 15 horas, a comissão de funcionários e técnicos convidados pelo sr. Salgado Filho para estudar o projecto e plantas

## O VOO DO HERST CONTENT

LONDRES, 7 (A. B.). — Despacho aqui recebido, relata que o avião britânico James Mollison chegou a Agadir às sete e trinta minutos e partiu, duas horas depois, rumo a Villa Cisneros, onde deverá chegar às 16 horas aproximadamente.

Hoje mesmo, Mollison erguerá vôo com destino a São Luiz de Senegal.

Desta cidade, o arrojado "az" britânico iniciará a travessia do Atlantico Sul, devendo atingir Natal, no Rio Grande do Norte, depois de 22 horas de vôo.

## O TEMPO

Boletim diario da Diretoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERÍODO DE 14 HORAS DO DIA 7 A'S

18 HORAS DO DIA 8

Distrito Federal e Niteroi

Tempo: instável com chuvas.

Temperatura: noite fresca e em elevação do dia. Ventos: de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro

Tempo: instável com chuvas, salvo a leste, onde de ameaçador passará a instável: chuvas. Temperatura: noite fresca e em elevação do dia.

Estados do Sul — Tempo: instável, com chuvas em S. Paulo e Paraná; bom nos demais Estados, salvo no litoral, onde será instável. Temperatura: em elevação.

Ventos: de sueste a nordeste, frescos até Santa Catharina e de norte a leste, sujeitos a rajadas no Rio Grande.

SYNOPSIS DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRITO FEDERAL, DE 14 HORAS DO DIA 6 A'S

14 HORAS DO DIA 7

O tempo decorreu ameaçador, com chuvas e relampagos, a noite e instável, hoje. A temperatura foi instável a noite e sofreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos pontos do Distrito Federal, foram: maxima 28,3 e minima 21,1; e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 20,8 e minima 21,8, respectivamente, às 12 horas e às 6 hs. e 50 ms. Os ventos foram variáveis, com predominância dos do quadrante sul, frescos por vezes.

do futuro edificio destinado a sede definitiva daquelle Ministerio.

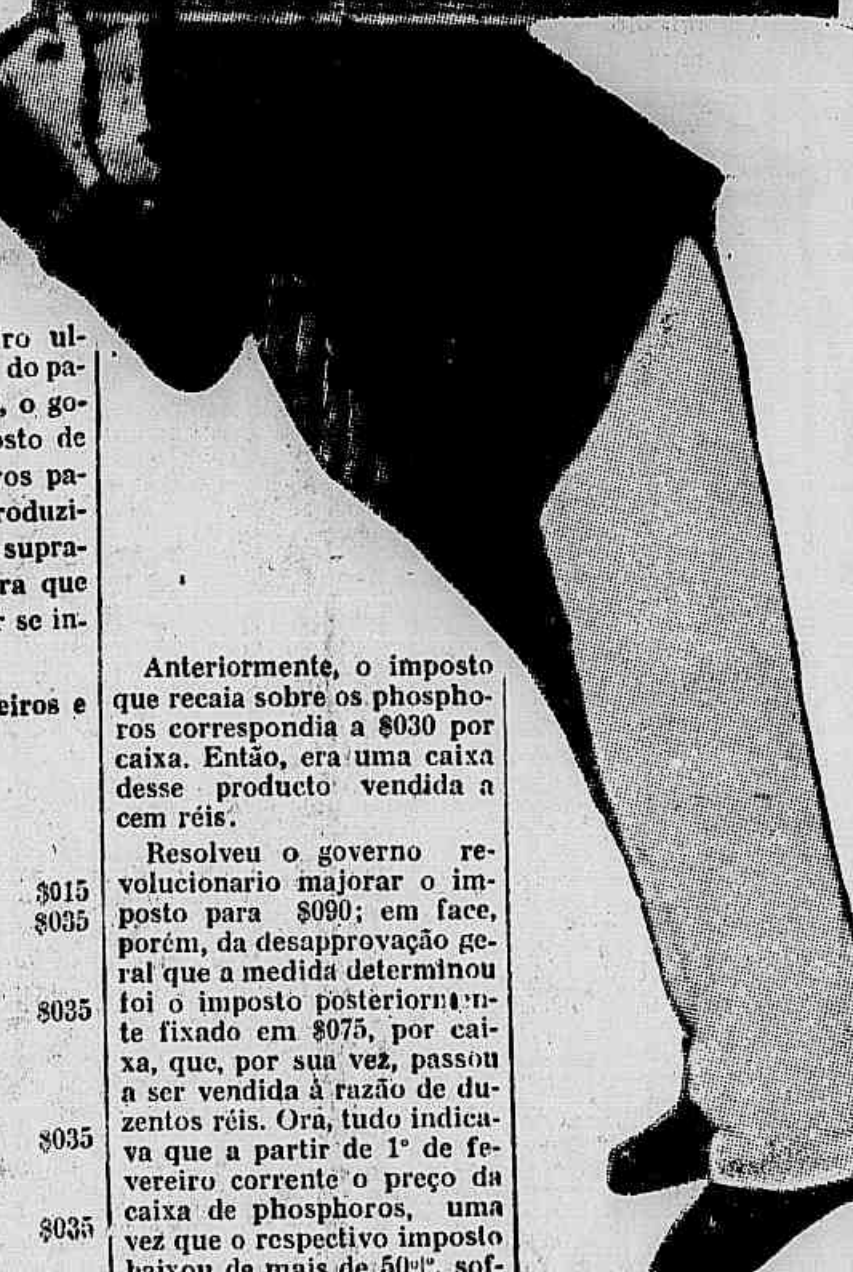
## O custo actual do phosphoro é uma clamorosa exploração que a Prefeitura não deve permittir

*Diminuidas as taxas que motivaram o augmento de preço, não se justifica que a mercadoria continue a ser vendida pelo dobro do valor primitivo*

**Um grito de alarma em defesa dos interesses do povo!**

A majoração do preço dos phosphoros provocou, como era natural, forte celeuma nas camadas populares. Augmentado, pelo governo, o imposto sobre aquelle artigo, de geral utilidade, subiu a caixa de phosphoros de cem para duzentos reis. Todos os impostos lançados pelos governos não recaem sobre os produtores ou vendedores dos artigos taxados, mas sobre o publico consumidor, com dobrada vehemencia, visto que os preços das mercadorias às vezes passam a ter, como no caso em questão, um augmento de cento por cento. Com a elevação do imposto sobre o phosphoro, o fisco, sem ter conseguido um augmento consideravel de rendas, criou, entretanto, pesadão onus para a economia geral, com grande sacrificio das classes pobres, cujos modestos orçamentos não comportam maiores gastos.

Acontece, entretanto, que, uma vez elevado o preço de uma mercadoria, em consequencia da adopção de uma medida fiscal, mesmo que as exigencias tributarias sejam revogadas, geralmente continua a ser cobrado ao consumidor, pelo artigo em questão, o mesmo preço escorchante. E' o que agora se dá com os phosphoros, que



Como a caixa de phosphoros pesa no orçamento do carioca

Anteriormente, o imposto que recaia sobre os phosphoros correspondia a \$030 por caixa. Então, era uma caixa desse producto vendida a cem reis.

Resolveu o governo revolucionario majorar o imposto para \$090; em face, porém, da desapprovação geral que a medida determinou foi o imposto posteriormente fixado em \$075, por caixa, que, por sua vez, passou a ser vendida a razão de duzentos reis. Ora, tudo indica que a partir de 1º de fevereiro corrente o preço da caixa de phosphoros, uma vez que o respectivo imposto baixou de mais de 50%, soffresse uma sensivel redução, em beneficio do consumidor. E' que o decreto que operou a redução do imposto, começou a vigorar no dia 1º deste mez, conforme expressamente estipula.

Com surpresa geral, porém, continua o commercio desse artigo a cobrar por uma caixa de phosphoros os mesmos duzentos reis que o publico pagava, quando o imposto era \$075, em vez dos \$035 agora cobrados. Está se vendo, que se trata de uma exploração em prejuizo do fisco, da industria do phosphoro e do consumidor.

Invocamos, para o caso a attenção do interventor do Distrito Federal afim de que o sr. Pedro Ernesto não se demore em providenciar no sentido de que o tabellamento do preço dos phosphoros obedeça á nova e sensivel redução do imposto com que o governo deve ter querido favorecer o consumo. O povo não deve, portanto, continuar a pagar os

## Syndicatos de classes reconhecidos

Pelo ministro do Trabalho foram assignadas as cartas de reconhecimento dos Syndicatos dos Trabalhadores em Costure do Rio de Janeiro, Syndicato dos Operarios Estivadores de São Salvador, Bahia, e deferidos os pedidos dos Syndicatos dos Operarios na Industria Assucreira de Agua Preta, Pernambuco e Syndicato dos Chauffeurs de Belém do Pará.

## Com vistas ao prefeito-interventor

Escrevem-nos: "Alguns moradores da rua do Alto, no Engenho de Dentro, pedem-nos chamar a attenção de quem de direito para o estado em que se encontra aquelle logradouro publico. Não é preciso chover para que os respectivos moradores façam acrobacias em demanda de suas casas. Existem algumas covas no leito da rua, que ha dias fizeram uma ambulancia da Assistência ficar na avenida. Amaro Cavalcanti, por ser-lhe impoivel o acesso aquella rua."

## União Portuguesa "Oliveira Salazar"

A Comissão Organizadora da União Portuguesa "Oliveira Salazar" Sociedade portuguesa de Socorros Mutuos e Auxilio ao emigrante portuguez, obedece a fins caracteristicamente patriotas, convida todos os portuguezes de boa vontade a prestar-lhe toda a solidariedade, comparecendo á primeira reunião magna, a realizar-se na próxima quinta-feira, 9 de corrente, pelas 21 horas, na sede do "Centro Lusobrasileiro Paulo Barreto", á rua do Lavradio n. 100, 1.º.

## TENTATIVA DE SUICIDIO DE UM ACTO THEATRAL

Por motivos sentimentaes, tentou cortar ao meio o fio da sua existencia, ingerindo regular dose de acido phenico, ontem, na praça Tiradentes, o actor theatral Oswaldo Rosa, residente á avenida Gomes Freire n. 89. A Assistência, notificada a tempo, do tragico gesto do comediante, chegou a tempo de evitar que a cortina da sua vida se cortasse definitivamente.

## CAIU DO TREM

Ao embarcar em um trem, na "gare" Pedro II, ontem, á noite, foi victima de queda, soffrendo escoriações pelo corpo, o funcionário publico Antonio Sales Cunha Filho, de 30 annos, solteiro e brasileiro.

A Assistência prestou ao desasturado os indispensaveis curativos.

## ATROPELADO POR AUTO

Ao atravessar, ontem, á tarde, a rua Chile, foi victima de atropelamento por auto o operario Alfonso de Paula Pereira, de 15 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Miguel Fernandes, 55. A victima, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrida pela Assistência, retirando-se após aos necessarios curativos.

## RONDA INESPERADA, LEVADA A EFFECTO PELO INSPECTOR DA ALFANDEGA

Suspensão de varios guardas e perda total dos respectivos vencimentos

Na noite de 4 do corrente, o inspector da Alfandega, em companhia do ajudante de guarda-mór Alberto Ruiz e do sargento da policia aduaneira, sr. Rubens Purificação, procedendo á sria fiscalização no litoral da bahia e no Cães do Porto, encontraram completamente abandonados os navios "Tabatá" e "Jaboatão", procedentes dos Estados Unidos, trazendo cargas estrangeiras e ainda sem o respectivo pagamento dos direitos.

O sr. José Leal, afim de evitar que factos identicos se reproduzam na Guarda-Mór, por portaria de ontem, resolveu suspender por 30 dias, com perda total dos vencimentos, os guardas Annibal Thompson Viegas e Joaquim Ribeiro Vinha, respectivamente, que se achavam escalados para a guarda dos citados vapores.

Tambem o guarda Silvino Ramos, de serviço no posto fiscal existente entre os armazéns 8 e 9, do Cães do Porto, sendo encontrado dormindo, foi suspenso por 15 dias, igualmente com perda total dos vencimentos.

Por s. s. foi ainda pedida copia da fé de officio dos alludidos serventurios, para posteriores liberações.

## O SUICIDIO DE UM CONCESSIONARIO DA PRAÇA

Levado por desgostos, suicidou-se, ontem, ingerindo forte dose de lyso, o conceiço negociante desta praça, sr. José Cardoso Major, de nacionalidade portugueza, casado com d. Maria Fonseca Cardoso, contando actualmente 52 annos de idade e residindo á rua D. Julia n. 67, casa 3.

O cadaver do tresloucado homem de negocios foi removido para o necrotorio, com guita da policia, que tomou para o caso, as providencias devidas.

## Portaria baixada pela Inspectoria da Alfandega

O inspector da Alfandega, baixou, hoje, a seguinte portaria: "Recomendo aos ars. despachantes que das notas de despachos e guias de aquilização de sellos, referentes ás especialidades pharmaceuticas, a que se refere o paragrafo 8º do decreto n. 22.202, de 2 de dezembro proximo passado, façam constar as seguintes classificações: das classes I a VIII, o numero de unidades e o peso liquido medio de cada uma; das classes V, VI, IX, X e XII, a capacidade dos recipientes expressa em cc; das classes III, IX e XIV, o numero de unidades; das classes VII, o numero de unidades e a capacidade de cada uma; das classes XI e XIII, o peso liquido do conteúdo.

Solicitou ainda o sr. José Leal que as infracções dessas exigencias serão punidas mediante apresentação dos conferentes, e multa de 200\$ a 400\$, imposta aos importadores, tudo de accordo com o paragrafo 8º, nota final, letra "c", do referido decreto.



Si a Tosse lhe rouba o somno, chame em seu soccorro a "Bromil", que é a »Policia das vias respiratorias« e que faz a Tosse desaparecer á disparada.

# TOSSE? BROMIL



Uma combinação cuja fama corre de bucca em bucca!



32 - Tel. 2-9799



## S-P-O-R-T

O PLAYER ITHO BAPTISTA, DO SÃO CHRISTOVÃO, JÁ SE COMPROMETEU COM HARRY WELFARE A DEFENDER O VASCO DA GAMA COMO PROFISSIONAL, FORMANDO A ALA ITHO-ORLANDO

## A Associação Paulista de Jogadores de Football

Os jornais paulistas publicaram o seguinte comunicado da Associação Paulista de Jogadores de Football: "Cansados de serem iludidos, explorados, oprimidos, espiados pelas monstruosas leis do amadorismo refaído, que regem desgraçada e especialmente o soccer glorioso de São Paulo, jogadores bandeirantes do passado e do presente, como principais colaboradores do nosso patri-

tem que ser classificado como profissional. Protestamos todos, jogadores de football de São Paulo, contra a maneira indecorosa pela qual a Apea pretende fazer oficial o futebol bandeirante do regime da gorgeja. Nada de tapeações. Ela que se defina: ou pelo profissionalismo, honesto, legal, honroso, digno, ou pelo amadorismo indecoroso, sujo, réles.

Nada de atitudes duvidas e de camuflagens. Nada de explorações ao jogador de football ou do club.

Queremos a verdade, a justiça, o direito, a liberdade.

Protestamos o que foi noticiado pelo "Correio de S. Paulo", de hoje, será uma indignidade, que, na certa, os sportistas de carácter, de tradição de responsabilidade, que sabem que muitas gerações de footballers de São Paulo já têm enriquecido com a sua canela, em detrimento de sua saúde, o football bandeirante, votará para salvaguardar a responsabilidade, a tradição dos clubs que representam na Apea.

Fora a hipocrisia rotineira das convenções sportivas indecorosas. Nada que deponha contra a tradição do football paulista, e que converta o carácter do jogador e que explore o homem e explore o público.

Queremos igualdade de tratamento, que sejam atendidos reciprocamente os interesses do jogador e do club.

Póla os tartufos sportistas que estão arrastando o football de São Paulo à situação de angústia e de desmoralização. — (aa.) Pela Associação dos Jogadores de Football de São Paulo: Arthur Friedenreich, Araken Patusca, Gollard Gerardi, Herminio Faria, Floriano Felixoto Corrêa, Manoel Tedesco, Juvenal Santillo, Caetano Razuza, Braz de Oliveira, Paulo Vazquez, Arturino Gomes, Moreira, Romeu Quaglio (Zico), Iracy Tamandará Lemos e muitos outros."

## OS URUGUAYOS DERROTARAM OS ARGENTINOS POR 4 x 1

## Um centro-medio brasileiro na equipe oriental

Realizou-se, domingo, em Buenos Aires um encontro de football entre uruguayos e argentinos. Pela segunda vez, os orientais triumpharam. Desta feita, porém, o seu triumpho sobre os profissionais argentinos foi mais nitido, pois se registrou por 4 x 1.

O jogo anterior se effectuou em Montevideo, terminando com a victoria dos profissionais uruguayos por 2 x 1.

Os teams que se defrontaram, domingo, estavam assim organizados: Uruguayos — Ballester, Aguirre e Macheroni; A. Fernandez, Magno e Paccio; La-braga, E. Fernandez, C. Haberli, Anselmo e A. Fernandez.

Argentinos — Herrera; Gonzales e Scarcella; Viola, Minella e Arrese; Lauri, Ravio-la, Zozaya, Zito e Guayta. Magno, o center-half do quadra de profissionais uruguayos, é brasileiro e teve uma actuação efficiente.

## Liga de Sports da Marinha x Policia Especial

Annuncia-se para a primeira quinzena de março, na ilha das Encarnas, uma importante competição sportiva, entre a Liga de Sports da Marinha e a Policia Especial. Essa competição se dividirá em duas partes. Sábado, 8, provavelmente, serão realizadas as partidas terrestres.

## Araken é socio remido do São Paulo F. C.

A directoria do S. Paulo F. C., em sua ultima reunião, resolveu dar a Araken Patusca o titulo de socio remido.

## MOACYR DE SIQUEIRA QUEIROZ, O FESTEJADO "RUSSINHO", DO C. R. VASCO DA GAMA, É ESPERADO, HOJE, PELA MANHÃ, A BORDO DO "ARARAQUARA"

## O popular footballer carioca viaja em companhia de sua esposa e de seu filho

Completamente restabelecido da grave infecção typhica que teve no Rio Grande do Sul, onde fora integrando o conjunto do Botafogo F. C., regressa, hoje, a esta capital, o applaudido footballer carioca Moacyr de Siqueira Queiroz (Rusinho), pertencente ao C. R. Vasco da Gama.

Rusinho viaja em companhia de sua esposa e de seu interessante filho, que a ella se juntaram quando ainda se temia pela sorte do valoroso forward vascoano. Regressam todos, agora, felizes, ansiosos por reverem a metropole.

A Policia Especial, da qual Rusinho faz parte, enviará ao caes uma comissão para receber-o, segundo estamos informados, da qual fará parte o tenente Euzébio Siqueira de Queiroz, comandante da aquella brilhante milicia e irmão do citado footballer.

O Vasco da Gama também se fará representar no desembarque de Rusinho, dando-lhe as boas vindas por voltar ao Rio, São e salvo.

Amigos e pessoas do conhecimento da familia Siqueira de Queiroz comparecerão ao caes para abraçar o famoso center-forward da Cruz de Malta.

## É esperada, hoje, a bordo do paquete "Sierra Salvada", a delegação academica que foi ao Rio da Prata

Depois de uma satisfactoria "tournee" pelo Rio da Prata, deve chegar, hoje, a esta capital, a bordo do transatlantico "Sierra Salvada", a delegação sportiva academica. Embora, financeiramente, a excursão tenha redundado em um fracasso, conforme declarou o proprio chefe da delegação, sob o ponto de vista sportivo e fraternal, a visita dos nossos academicos á Argentina e Uruguay muito contribuiu para o estreitamento das nossas relações sportivas com aquellos países.

No football e no basketball, os nossos academicos fizeram exhibições que muito agradaram aos platões e orientes, apesar de não terem logrado triumphar em algumas dellas. Todavia, como a victoria sportiva não foi o movel da viagem que elles empreenderam ao Rio da Prata, só teremos razões para nos felicitarmos pelo successo moral da excursão, porquanto o maior triumpho dos nossos academicos está, sem duvida, na obra de congratamento que realizaram com pleno exito.

As boas vindas, pois, á guarnição de nossas escolas superiores!

## Proseguiu o torneio de tennis de duplas do Vasco da Gama

Realizaram-se, domingo, nas quadras de tennis do C. R. Vasco da Gama, a rua Abílio, em São Januario, mais tres jogos do torneio de duplas do gremio cruzmaltino, os quaes foram reñhidamente disputados.

A dupla Lindo-Camara bateu a dupla, até então invicta, formada por Mauricio-Glimes, por 6 x 3 e 6 x 3.

Monteiro-Annilab derrotou a dupla Amaral-Marques, por 6 x 4 e 6 x 3. Mauricio-Glimes venceu Monteiro-Annilab, por 5 x 6 e 8 x 6.

## O festival do Atlantico F. C. em Niterioy

Realizou-se, domingo, no campo da Alamea, o festival sportivo do Atlantico F. C., com este resultado: Infantes Alvi-Anil x Alameda, Empate, 2 x 2. Esperança x Pontinho, — Esperança, 4 x 0.

Combinação Manoel N. Gomes x S. C. Riidade, — Riidade, 4 x 0.

Esprito Santo x Far-West, — Esprito Santo, 5 x 4.

## Livreria Alves

Livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor, 168.

Realizou-se, domingo, o Campeonato Individual de Tennis de Niterioy. Proseguiu o torneio de Tennis de Niterioy, promovido pela Associação Fluminense de Athletismo, tendo sido estes os resultados: Ilydio Soares Filho venceu Deutchman "walk-over".

Waldy Damasio venceu Deutchman "walk-over".

Ronald Reider venceu o dr. Nelson Pereira "walk-over".

Duplas: Ilydio Soares-Ibany da Cunha Ribeiro venceu Manoel Serrão-Reinato, por 7 x 5.

Campeonato Individual de Tennis de Niterioy

Proseguiu, domingo, o Campeonato Individual de Tennis de Niterioy, promovido pela Associação Fluminense de Athletismo, tendo sido estes os resultados: Ilydio Soares Filho venceu Deutchman "walk-over".

Waldy Damasio venceu Deutchman "walk-over".

Ronald Reider venceu o dr. Nelson Pereira "walk-over".

Duplas: Ilydio Soares-Ibany da Cunha Ribeiro venceu Manoel Serrão-Reinato, por 7 x 5.

## A musica no Brasil e no estrangeiro.

Em comemoração ao primeiro centenario do encontro de Chopin e Liszt em Paris

O grande pianista Walter Hummel vem de realizar um concerto comemorativo ao centenario do primeiro encontro, em Paris, dos grandes musicos Frederic Chopin e Franz Liszt.

Constam do programma musical da autoria desses dois artistas.

## Mischa Elman

Realizou ultimamente mais um recital em Paris o grande violinista Mischa Elman, sendo o ovacionado, majoritariamente pela assistencia.

## Eva Brandowska

Rusinho viaja em companhia de sua esposa e de seu interessante filho, que a ella se juntaram quando ainda se temia pela sorte do valoroso forward vascoano. Regressam todos, agora, felizes, ansiosos por reverem a metropole.

Mais um concerto vem agora de ser realizado pelo eminente cantor, cujo programma conotua de peças de diffícilissima tecnica vocal, como "Enlèvement au Serail", "Ariane e Naxos", de Strauss, "Linda de Chamounix", de Donizetti, etc.

D'OR

## A regencia dos concertos do Centro de Intercambio Musical Luso Brasileiro

FOI CONTRACTADA A NOTAVEL MAESTRINA JOANILDA SODRE

Na ultima sessão do Centro de Intercambio Musical Luso Brasileiro foi approvada a autorização á directoria para que contractasse, por dez annos, a consagrada maestrina Joanilda Sodre para directora artistica e regente dos seus concertos.

Nessas condições foi ha dias.

## Curso de Piano, Violino, Harmonia, Theoria e Solfejo

PROFESSORAS DIPLOMADAS PELO

INSTITUTO N. DE MUSICA

Piano e Violino — 400000

Harmonia, Theoria e Solfejo — 300000

R. Xavier da Silveira 55

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

Telephone: 7-3733

lavrado o respectivo contracto, tendo a notavel professora cathedra do Curso Superior do Instituto Nacional de Musica tomado de posse ante-hontem do cargo de que foi investida.

## O anel symbolico dos professores de musica

Foi approvado e adoptado pelo Directorio Academico e registado na Escola de Bellas Artes o anel symbolico para professores diplomados pelo Instituto Nacional de Musica, de invenção do professor Agenor Benedito. A invenção causou grande entusiasmo entre os alumnos que se diplomam por aquelle estabelecimento de ensino, pois que eram os unicos diplomados que não possuíam o anel symbolico.

## RADIO

Programmas para hoje

RADIO CLUB DO BRASIL

(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 horas — Radio

Das 11 ás 12 horas — Radio

Das 12 ás 13 horas — Radio

Das 13 ás 14 horas — Radio

Das 14 ás 15 horas — Radio

Das 15 ás 16 horas — Radio

Das 16 ás 17 horas — Radio

Das 17 ás 18 horas — Radio

Das 18 ás 19 horas — Radio

Das 19 ás 20 horas — Radio

Das 20 ás 21 horas — Radio

Das 21 ás 22 horas — Radio

Das 22 ás 23 horas — Radio

Das 23 ás 24 horas — Radio

Das 24 ás 25 horas — Radio

Das 25 ás 26 horas — Radio

Das 26 ás 27 horas — Radio

Das 27 ás 28 horas — Radio

Das 28 ás 29 horas — Radio

Das 29 ás 30 horas — Radio

Das 30 ás 31 horas — Radio

Das 31 ás 32 horas — Radio

Das 32 ás 33 horas — Radio

Das 33 ás 34 horas — Radio

Das 34 ás 35 horas — Radio

Das 35 ás 36 horas — Radio

Das 36 ás 37 horas — Radio

Das 37 ás 38 horas — Radio

Das 38 ás 39 horas — Radio

Das 39 ás 40 horas — Radio

Das 40 ás 41 horas — Radio

Das 41 ás 42 horas — Radio

Das 42 ás 43 horas — Radio

Das 43 ás 44 horas — Radio

Das 44 ás 45 horas — Radio

Das 45 ás 46 horas — Radio

Das 46 ás 47 horas — Radio

Das 47 ás 48 horas — Radio

Das 48 ás 49 horas — Radio

Das 49 ás 50 horas — Radio

Das 50 ás 51 horas — Radio

Das 51 ás 52 horas — Radio

Das 52 ás 53 horas — Radio

Das 53 ás 54 horas — Radio

Das 54 ás 55 horas — Radio

sr. Carlos Newlands sobre "Hygiene da boca".

18 horas — Discos variados.

19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

20 horas — Programa da camiseria "O Cruzeiro".

21 horas — Arte Culinaria "Eshering".

22 horas — Colas do "O Camisero".

23 horas — Quarto de hora de Historia Natural pelo professor Mello Leitão.

24 horas — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso da senhora Eliza Barroso Murinho (canto), Rosemeu Chipmann (violin). Ibers

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados — Previsões do tempo e discos "Odeon" da Casa Edison.

Das 16 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 18 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Discos variados.

Das 22 ás 23 horas — Discos variados.

Das 23 ás 24 horas — Discos variados.

Das 24 ás 25 horas — Discos variados.

Das 25 ás 26 horas — Discos variados.

Das 26 ás 27 horas — Discos variados.

Das 27 ás 28 horas — Discos variados.

Das 28 ás 29 horas — Discos variados.

Das 29 ás 30 horas — Discos variados.

Das 30 ás 31 horas — Discos variados.

Das 31 ás 32 horas — Discos variados.

Das 32 ás 33 horas — Discos variados.

Das 33 ás 34 horas — Discos variados.

Das 34 ás 35 horas — Discos variados.

Das 35 ás 36 horas — Discos variados.

Das 36 ás 37 horas — Discos variados.

Das 37 ás 38 horas — Discos variados.

Das 38 ás 39 horas — Discos variados.

Das 39 ás 40 horas — Discos variados.

Das 40 ás 41 horas — Discos variados.

Das 41 ás 42 horas — Discos variados.

Das 42 ás 43 horas — Discos variados.

Das 43 ás 44 horas — Discos variados.

Das 44 ás 45 horas — Discos variados.

Das 45 ás 46 horas — Discos variados.

Das 46 ás 47 horas — Discos variados.

Das 47 ás 48 horas — Discos variados.

Das 48 ás 49 horas — Discos variados.

Das 49 ás 50 horas — Discos variados.

Das 50 ás 51 horas — Discos variados.

Das 51 ás 52 horas — Discos variados.

Das 52 ás 53 horas — Discos variados.

Das 53 ás 54 horas — Discos variados.

Das 54 ás 55 horas — Discos variados.

Das 55 ás 56 horas — Discos variados.

Das 56 ás 57 horas — Discos variados.

Das 57 ás 58 horas — Discos variados.

Das 58 ás 59 horas — Discos variados.

Das 59 ás 60 horas — Discos variados.

Das 60 ás 61 horas — Discos variados.

Gomes Grosso (violinello), Mario de Azevedo (piano) e Orquestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados — Previsões do tempo e discos "Odeon" da Casa Edison.

Das 16 ás 17 horas — Discos variados.

Das 17 ás 18 horas — Discos variados.

Das 18 ás 19 horas — Discos variados.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 21 horas — Discos variados.

Das 21 ás 22 horas — Discos variados.

Das 22 ás 23 horas — Discos variados.

Das 23 ás 24 horas — Discos variados.

Das 24 ás 25 horas — Discos variados.



**ECONOMIA** **COMMERCIO** **INDUSTRIA**

Estaduaes — Obrigações "1921",  
6m., 770\$; 765\$; Obrigações  
1920 — 765\$; 765\$; Obrigações



# Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512  
Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro  
**AVISOS E INFORMAÇÕES**

## EXPEDIENTE

Para os efeitos do Regulamento Especial n. 13 e Aviso n. 113, por ordem do diretor do Instituto Mineiro do Café fica estabelecida a tabela abaixo, por diferença de tipos, na praça de Angra dos Reis:

CAFES E STRICTAMENTE MOLLES			
Tipo	4	mais	15000
2/3	3	7500	
3	3	5500	
3/4	3	2500	
4	BASE	—	estricamente molle.
4/5	menos	5500	
5	5	15000	
5/6	6	15000	
6	6	25000	
6/7	7	25000	
7	7	35000	
7/8	8	35000	
8	8	45000	

O preço do tipo "4 base estrictamente molle", será de 15000 (quinze mil réis) por 10 kilos no porto de Angra dos Reis.

A diferença entre os cafés estrictamente molles e os molles será de \$500 por tipo e por 10 kilos.

A diferença entre os cafés molles e duros fica fixada em \$500 a menos por tipo e por 10 kilos.

O preço basico desta tabela será revista semanalmente.

(a.) EDGAR BRITO LYRA

Chefe do Departamento Commercial.

## SECÇÃO DE CENSO E ESTATISTICA

### Circular n. 34

RIO DE JANEIRO, 28 de janeiro de 1933.

Aos srs. presidentes de Comissões Censitárias:

### ESTIMATIVA DA SAFRA DE 1933/34

Para fins de estatística e calculo das quotas de embarque a serem distribuídas aos produtores mineiros no próximo ano agrícola, rogo-vos enviar a esta Secção, até 20 de fevereiro p. vindouro, a estimativa da safra de 1933/34 nesse município.

Pego-vos, mais, informar-me o numero de machinas de beneficiar café existentes no vosso município e, aproximadamente, a quantidade de café no mesmo consumida anualmente.

Certo de ser atendido, apresento-vos os meus antecipados agradecimentos.

Atenciosas saudações.

(a.) J. EUSTACHIO DE MIRANDA

Chefe da Secção de Censo e Estatística.

## Aos lavradores mineiros

### Aviso n. 119

O Instituto Mineiro do Café, dando execução a uma resolução do Conselho de Lavradores, creou em seu serviço interno um departamento para a parte commercial e para auxilio á lavoura, destinado entre outros fins, a fornecer aos lavradores mineiros machinas e instrumentos agrícolas, saccharia, adubos e outros artigos necessários á lavoura, pelo menor preço possível, sem nenhuma comissão, bem como para lhes ministrar quaesquer informações a respeito.

Qualquer lavrador inscripto neste Instituto pode, pois, se dirigir a elle e utilizar-se dos serviços desta sua nova secção.

Rio, 6 de fevereiro de 1933.

— Alfredo Sá, Superintendente Interino.

## Edital de concurso

O Instituto Mineiro do Café faz publico que se acha aberta, em sua secretaria, inscricao para concurso de provas, para provimento, por contrato, de um lugar de correspondente dactylographo. O candidato deve requerer sua inscricao em petição ao director, datada e assignada, com declaração de idade, devendo entregar a na secretaria deste Instituto até o dia 21 de fevereiro, corrente, não podendo concorrer quem tiver mais de 30 annos de idade. As provas consistirão: a) pratica de redação em portuguez e inglez; b) pratica de dactylographia e steno-graphia, de um dictado em portuguez e inglez; c) rapidez e correção nesses trabalhos. O candidato deverá preencher tambem as condições de prova de saude e de não ser portador de molestia contagiosa.

Rio, 6 de fevereiro de 1933.

— Alfredo Sá, Superintendente Interino.

## RECTIFICAÇÃO

Encerra-se, a 21 do corrente mez, e não a 25, como sahi publicado, o prazo de inscricao no concurso para correspondente dactylographo, nos termos do edital que está sendo publicado.

Lista de Liberação n. 3/SP.

ARMAZEM AUTORIZADO DA COMPANHIA ARMAZENS GERAES SAO PAULO

Numero de Ordem	Numero do Despacho	Data do Despacho	Saccas	Procedencia
1.697	93	3/11/31	335	Carangola
4.712	107	3/11/31	18	PV Nova
4.713	24	3/11/31	40	C. Pacheco
4.714-4.849	101	3/11/31	50	Caratinga
4.716	39	3/11/31	188	Manhumirim
4.717	89	3/11/31	200	Carangola
4.723	13	3/11/31	120	R. Branco
4.726	15	3/11/31	120	R. Branco
6.251	5	3/11/31	60	Praça
4.762	5	3/11/31	222	S. J. Nepomuceno
4.765	90	3/11/31	335	Carangola
4.737	19	3/11/31	25	R. Novo
4.738	3	3/11/31	222	S. J. Nepomuceno
1.73	19	3/11/31	50	S. J. Nepomuceno
Total			2.034	

Em lista 307/SP, de 6/2/33 sahi publicação por engano o numero de ordem 5.071, quando o deveria ser 5.077.

## Quadro dos cafés mineiros em stock em 31 de Janeiro de 1933

REGULADORES	DESTINADOS AO RIO			DESTINADOS A SANTOS			Destinados a Victoria			Destinados a A. Reis			Destinados a Caravelhas			TOTAL GERAL
	Saf. velha saccos	Saf. nova saccos	Total saccos	Saf. velha saccos	Saf. nova saccos	Total saccos	Saf. nova saccos	Saf. nova saccos	Saf. nova saccos	Saf. nova saccos	Saf. nova saccos	Saf. nova saccos	Saf. nova saccos	Saf. nova saccos	Saf. nova saccos	
Cia. Armazens Geraes São Paulo	84.314	155.766	240.580	—	—	—	—	—	73.950	—	—	—	—	—	—	314.530
Cia. Carioca Armazens Geraes	30.229	—	30.229	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30.229
Cia. Metropolitana Armazens Geraes	16.261	65.059	81.320	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	81.320
Cia. Sul Americana Armazens Geraes	24.879	84.124	109.013	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	109.013
Cia. Sul Americana Armazens Geraes	8.505	—	8.505	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8.505
Cia. Mineira e Paulista Armazens Geraes	—	—	—	181.478	48.953	230.431	—	—	—	—	—	—	—	—	—	230.431
Armazem Geraes Guanabara S. A.	2.094	—	2.094	—	—	—	—	—	—	177.431	—	—	—	—	—	179.525
Armazem Regulador de Guaxupé	—	—	—	44.621	19.863	64.484	—	—	—	—	—	—	—	—	—	64.484
Armazem Regulador de Campinas	—	—	—	—	3.577	3.577	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.577
Armazem Regulador de Cruzeiro	—	34.979	34.979	—	—	—	2.201	2.201	—	725	—	—	—	—	—	37.905
Armazem Regulador de Barra Mansa	355	—	355	3.124	—	3.124	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.479
Armazem Regulador de Entre Rios	8.828	65.087	73.915	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73.915
Armazem Regulador de Cysneiros	571	52.856	52.927	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52.927
Armazem Regulador de Santos	—	—	—	93.083	930	99.073	—	—	—	—	—	—	—	—	—	99.073
Armazem Regulador de Th. Ottoni	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40.618
TOTAES	171.531	437.381	628.912	330.833	72.007	402.890	73.950	178.150	40.618	—	—	—	—	—	—	1.324.529

NOTA — Este quadro está sujeito a rectificações.

OBSERVAÇÃO — Ao stock acima devem ser adicionadas 37.204 saccas retiradas do Regulador de Cruzeiro pelas forças revolucionarias paulistas e deduzidas nos Reguladores de Cysneiros e Entre Rios, os cafés adquiridos pelo Conselho Nacional do Café e ainda não incinerados.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1933.

J. Eustachio Miranda, chefe da Secção de Censo e Estatística.

†ISTO. — Alfredo Sá, Superintendente Interino.

## CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

### FISCALIZAÇÃO

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMPANHIA METRO POLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 8 de fevereiro de 1933:

Letra	Despacho	Data	Procedencia	Saccas	Remetentes
487	119	3/ 9/32	Muzambinho	50	Cia. Nac. Com. de Café
488	144	31/ 8/32	T. Pontas	180	Rebello Alves & Cia.
489	—	—	Praça	115	Cia. Carioca A. Geraes
490	—	—	Idem	200	Idem
491	108	1/ 9/32	Muzambinho	30	Paiva Nunes & Cia.
492	16	9/ 9/32	Catitê	52	Idem
493	13	9/ 9/32	Idem	54	Julio Motta & Cia.
494	148	10/ 9/32	Muzambinho	300	Cia. Nac. Com. de Café
495	140	6/ 9/32	Guaxupé	150	Julio Motta & Cia.
496	1810	9/32	Catitê	64	Paiva Nunes & Cia.
497	144	8/ 9/32	Guaxupé	71	Cia. Carioca A. Geraes
498	19	5/ 9/32	Tapir	300	A. Sion & Cia.
Total				1.836	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 8 de fevereiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 8 de fevereiro de 1933:

Letra	Despacho	Data	Procedencia	Saccas	Remetentes
1.089	8	2/ 1/33	Tombos	250	Campos & Cristofori Ltd.
1.090	1	1/ 1/33	Rio Branco	182	Andrade Lemos & Cia.
1.091	5	4/ 1/33	Tombos	81	Soc. An. Pedrosa Joppert
1.092	184	16/ 8/32	Guaxupé	15	Ferrari Souza & Cia.
1.093	1926	8/32	Porto-Ponte	250	Leon Israel Comp. S. A.
1.094	3	3/ 1/33	Manhumirim	250	Tostes & Cia.
1.095	3	6/ 1/33	Reducto	50	Ferrari Souza & Cia.
1.096	1	5/ 1/33	Jequitibá	200	Tostes & Cia.
1.097	10	9/ 1/33	Tombos	39	Avellar & Cia.
1.098	4	3/ 1/33	Manhumirim	252	Tostes & Cia.
1.099	1	4/ 1/33	Morro Alto	21	Avellar & Cia.
Total				1.543	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 8 de fevereiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE entrado na COMPANHIA ARMAZENS GERAES S. PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ, no dia 8 de fevereiro de 1933:

Orden	Despacho	Data	Procedencia	Saccas	Remetentes
3.684	52/22	8/32	C. da Cach.	169	American Coffee Cia.
3.685	50/22	8/32	Idem	71	Idem
3.686	109/28	12/32	Chlador	53	Eduardo Araujo & Cia.
3.689	83	4/10/32	Brumadinho	1	Manoel Sampaio
Total				294	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 8 de fevereiro de 1933. — Sergio Cesar de Albuquerque, chefe da Fiscalização.

## COMPRE PELA MARCA!

Ha sempre segurança em comprar qualquer artigo pela marca, principalmente quando esta já ganhou justo e merecido renome. Prefiram, pois:

Café Moído "ANDALUZA"	Cigarros "VEADO"	Mach. d'escrever "ROYAL"
Cerveja "HANSEATICA"	Cofres e Archivos "BERNARDINI"	Radio "COLONIAL"
Chocolate "ANDALUZA"	Fichario de aço "ACME"	Perfumes e Sabões "TRIBOLET"

## Economia - Commercio - Industria

### C A F E

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 8 de Fevereiro de 1933

RIO, 7. — O mercado de café apresentou-se firme e com pequeno movimento porém.

Foram registradas até às 10 1/2 horas vendas num total de 5.083 saccas.

A pauta semanal de 6 a 12/2 6 de 1937; o imposto de Minas, de \$8000 e o do Estado do Rio, de \$500 por 15 curo, mercado a termo continua paralisado.

COTAÇÕES  
Tipo 3... 138700  
Tipo 4... 138200  
Tipo 5... 128700  
Tipo 6... 128200  
Tipo 7... 118700  
Tipo 8... 108900

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ  
Cotação do tipo 7... 128000

MOVIMENTO DO DIA 6  
Stock em 4... 418.231

Entradas:  
Pela Maritima (de Minas)... 1.630  
Reguladores... 8.939 10.569

Saídas:  
America do Norte 9.025  
Europa... 2.588  
Cabotagem... 157  
dia 6... 500

Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 6... 337 13.607

Stock em 6... 415.193

Idem, anno passado... 256.576  
Entradas geraes em 6... 50.265  
Desde 1 de julho... 3.623.144  
Saídas geraes em 6... 36.271  
Desde 1 de julho... 2.810.810

Foram registradas vendas num total de 7.031 saccas.

EM S. PAULO  
S. PAULO, 7. — Entradas de café até ao 1/2 dia:

Em Jundiaby, pela Estrada Paulista, das 12 as 17 horas:  
Para S. Paulo... Hoje Ant. A. pas  
Para Santos... 14.000 15.000 16.000

Total... 14.000 15.000 16.000

O anno passado foi domingo.

EM SANTOS  
SANTOS, 7.

ABERTURA  
Contrato "A", tipo 4, molle:

Entrada em fev... 158350 158350  
" em março... 158000 158000  
" em abril... 158000 158000  
" em maio... 149975 149975

Vendas conhecidas  
Mercado... Paral. Parol.

FECHAMENTO  
Hoje F. ant.  
Entrada em fev... 158350 158350  
" em março... 158000 158000  
" em abril... 158000 158000  
" em maio... 149975 149975

Vendas do dia... Parol. Parol.

FECHAMENTO DE CAFÉ  
Mercado — Hoje, calmo; ante.

Tipo 4 disponível por 10 ka. — Hoje, 149900; anterior, 149900.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 12.010 saccas.

Entradas até às 14 horas — Hoje, 38.340; anterior, 50.265 saccas.

Existencia de hontem no embarcar, 900.524; anterior, 970.500 saccas.

Existencia — Para o Rio da Prata, 1.750 saccas.

Forum retiradas do stock, para serem destruidas, 18.425 saccas.

O anno passado foi domingo.

EM JUNDIAHY  
JUNDIAHY, 6. — Café recebido:

"1918", 7. 1/2 114-110. — 908;  
Capital "1925", 8. 1/2 113-110. — 928; Apollon "1929", — 8308;  
Apollon "1931", — 8308;  
8608; Jahu, 7. 1/2 113-110. — 708;  
Jundiaby, 9. 1/2 113-110. — 908;  
Rib. Preto, 8. 1/2 113-110. — 908;  
Araraquara, 8. 1/2 113-110. — 908;  
808; Guariba, — 7509000.

Particulares  
Ações de Bancos — Comercio e Industria, 2838; 2878; Commercial, 60. 1/2 1858; 1758; Commercial, Integr., 2838; 2858; Ita-10-Brazilero, — 185; São Paulo, 1488; 1498; Estado, — 1708; Brasil, — 3208; Noroeste, integr., 1



# LEILÕES

HOJE — HOJE

## LEILÃO

### PENHORES

ERNESTO CAMPELO

Avenida Passos n. 29-A

Importante leilão

DE

RICAS E VALIOSAS

## JOIAS

De ouro e platina

Com brilhantes, esmeraldas, pedras, outros ricos anéis, pulseiras, pares de brincos, barretes, pendentes, broches, etc.

## F. Salgado

Bernardino Rebelo — Preposto

Escritório à rua República do Peru n. 10, sob. (antiga da Assembléia), tel. 8-2577.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão

HOJE

Quarta-feira 8 de fevereiro de 1933

AO MEIO DIA

Avenida Passos n. 29-A

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os senhores mutuários resgatar as ou reformar as até a hora do leilão.

## CATALOGO

- 1 290.333 1 relógio de metal, Metoda.
- 2 290.117 1 par de brinco de ouro com 2 pedras e 2 brilhantes.
- 3 290.874 1 relógio de ouro com pulseira de fita.
- 4 290.984 1 anel de ouro com uma pedra de brilhante, peso 4 grammas.
- 5 290.140 1 relógio de metal, folheado, com mostrador partido e corrente de prata.
- 6 290.261 1 afilante de ouro com uma pedra e um brilhante.
- 7 290.849 1 aliança de ouro com 5 grammas.
- 8 290.201 1 relógio de metal e corrente de dito.
- 9 290.010 1 relógio de ouro baixo, peso 6 grammas.
- 10 290.961 1 relógio folheado, Omega.
- 11 290.453 3 fivelas de ouro com 10 grammas.
- 12 290.455 1 relógio de prata, Omega e chateleine de fantasia.
- 13 290.700 8 grammas de ouro e 1 anel de ouro com um brilhante.
- 14 290.264 1 relógio de metal, Omega.
- 15 290.558 1 afilante de ouro branco com um brilhante.
- 16 290.824 1 anel e 1 aliança de ouro com 10 grammas.
- 17 290.146 1 collar e medalha de ouro com 6 grammas.
- 18 290.723 1 relógio folheado, Invicta.
- 19 290.128 1 anel de ouro com um brilhante.
- 20 291.778 1 relógio folheado, Cyma.
- 21 290.656 1 par de botões de ouro com pedras, com 4 grammas.
- 22 290.728 1 relógio folheado, Levis.
- 23 290.291 2 alianças de ouro com 3 grammas.
- 24 290.286 1 collar de ouro e 1 medalha de dito baixo, peso 17 grammas.
- 25 290.384 1 relógio de prata, Omega.
- 26 290.088 1 anel de ouro com diamantes e pedras, faltando diversas.
- 27 290.137 1 pulseira de ouro, com pedras, com 17 grammas.
- 28 290.078 1 relógio de metal, Cyma.
- 29 290.639 1 corrente de ouro e platina e 1 anel de ouro com 2 pedras e 2 brilhantes, peso 20 grammas.
- 30 290.553 1 relógio de ouro com 10 grammas.
- 31 290.418 1 corrente e medalha de ouro com pedras, peso 17 grammas.
- 32 290.117 1 relógio de ouro com pulseira de fita.
- 33 290.138 1 par de brinco de ouro com pedras e diamantes, faltando diversas.
- 34 290.250 1 relógio folheado, Levis.
- 35 290.356 1 corrente de ouro, partida, peso 20 grammas.
- 36 290.186 1 relógio de metal, Cyma.
- 37 290.010 1 medalha de ouro com 20 grammas.
- 38 290.306 1 collar e medalha de ouro, 1 dita de ouro e vidro e 1 fíga preta, peso 16 grammas.
- 39 290.067 1 relógio de prata, Omega, imperfeito.
- 40 290.765 1 par de brinco de ouro com brilhantes e diamantes.
- 41 290.073 1 anel de ouro com 3 grammas.

- 42 290.111 1 relógio de metal, "Ruy".
- 43 290.420 1 corrente de ouro com medalha no centro, com vidro e pedras, faltando diversas.
- 44 290.183 1 relógio de ouro e 1 anel de ouro com 4 grammas.
- 45 290.125 1 pulseira, 1 aliança e 1 anel de ouro, peso 18 grammas.
- 46 290.738 1 relógio folheado, Paragon, imperfeito.
- 47 290.248 1 aliança de ouro com 3 grammas.
- 48 290.022 1 relógio de prata, 2 anéis de ouro com 9 grammas.
- 49 290.202 1 broche de ouro com 3 brilhantes e 1 anel de dito, com um dito.
- 50 290.700 1 broche de ouro com 3 brilhantes e 1 anel de dito, com um dito.
- 51 290.208 1 anel de ouro com 6 grammas.
- 52 290.972 1 relógio de metal, "Standard".
- 53 290.150 1 aliança de ouro baixo com 4 grammas.
- 54 290.722 1 anel de ouro com 3 grammas.
- 55 290.034 1 relógio folheado e corrente de metal e 1 anel de ouro com uma pedra peso 4 grammas.
- 56 290.194 1 aliança de ouro com 3 grammas.
- 57 290.068 1 relógio folheado, Vulcain.
- 58 290.900 1 broche de ouro com uma pedra.
- 59 290.319 1 aliança de ouro com 6 grammas.
- 60 290.532 1 relógio folheado, Omega e 1 afilante de ouro com 1 perla e um brilhante.
- 61 290.142 1 aliança e 1 broche de ouro com duas pedras e um brilhante com 8 grammas.
- 62 290.237 1 relógio de metal, Elgin.
- 63 290.878 1 anel de ouro com 1 pedra, peso 2 grammas.
- 64 290.166 1 relógio de ouro, Longines.
- 65 290.152 1 par de botões de ouro com pedras.
- 66 290.873 1 relógio de metal, Omega.
- 67 290.621 1 corrente de ouro com 14 grammas.
- 68 290.282 1 medalha de ouro com 4 grammas.
- 69 290.033 1 relógio folheado, Levis.
- 70 290.063 1 anel de ouro com 1 pedra circunscrita de brilhantes.
- 71 290.146 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
- 72 290.533 1 relógio de prata, Omega.
- 73 290.061 3 fivelas de ouro com 10 grammas.
- 74 290.143 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 brilhantes.
- 75 290.760 1 relógio folheado, Omega.
- 76 290.682 2 pulseiras de ouro, faltando os fechos; um anel de ouro com uma pedra e 1 anel de dito com 2 pedras e 2 brilhantes, faltando uma pedra, peso 32 grammas.
- 77 290.566 1 aliança e 1 anel de ouro, peso 8 grammas.
- 78 290.294 1 relógio de metal, Zenith.
- 79 291.519 1 par de brinco de ouro com 9 grammas.
- 80 290.249 1 par de brinco de ouro com brilhantes.
- 81 291.849 1 afilante de ouro com 1 pedra, brilhante e diamantes.
- 82 291.104 1 par de brinco de ouro com 3 grammas.
- 83 290.823 1 relógio de prata, Omega.
- 84 290.011 1 anel de ouro com 11 grammas.
- 85 290.740 1 anel de ouro com pedras e brilhantes.
- 86 290.372 1 relógio folheado, Omega.
- 87 290.230 1 anel de ouro com uma pedra e dois brilhantes.
- 88 291.338 1 medalha de ouro com 10 grammas.
- 89 290.041 1 relógio de prata, Omega, imperfeito.
- 90 290.274 1 par de brinco de ouro com 7 grammas.
- 91 290.293 1 par de brinco de ouro com 7 grammas.
- 92 290.448 1 relógio de metal, Omega, e corrente de prata.
- 93 291.166 1 anel de ouro com 1 grammas.
- 94 291.213 1 anel de ouro e platina com pedras, faltando duas.
- 95 291.206 1 corrente, 1 broche e 1 par de botões de ouro, para punhos, peso 23 grammas.
- 96 290.530 1 relógio folheado, Elgin.
- 97 290.408 1 chateleine de ouro com 20 grammas.
- 98 291.083 1 relógio de metal, Omega.
- 99 290.568 1 anel de ouro e platina com uma pedra e diamantes.
- 100 310.085 1 par de brinco de ouro com 2 pedras, brilhantes e diamantes.
- 101 290.793 1 relógio folheado, Etrone.
- 102 290.216 1 anel de ouro com 4 grammas.
- 103 291.799 1 bolsa de prata com 102 grammas.
- 104 291.745 1 relógio de prata, Zenith.
- 105 290.509 1 anel de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
- 106 290.290 1 relógio de prata, "Athena", para rapaz.
- 107 290.008 1 afilante de ouro e platina com pedras e brilhantes.
- 108 290.254 1 relógio folheado, Invicta.
- 109 290.004 1 botão de ouro com um pequeno brilhante, peso 3 grammas.
- 110 290.482 1 anel de ouro com 1 pedra e brilhantes.
- 111 290.589 1 relógio de metal, 1 aliança de ouro com 6 grammas.
- 112 290.353 1 broche de ouro baixo com 2 pedras e 2 brilhantes.
- 113 290.233 1 relógio folheado, Corgemont.
- 114 290.790 1 aliança de ouro com 300 grammas.
- 115 291.143 1 afilante de ouro e platina com brilhantes.
- 116 290.003 1 relógio de ouro e uma corrente de ouro e platina com 6 grammas.
- 117 290.272 1 collar, dois berloques, de ouro, com 6 grammas.
- 118 291.973 1 relógio folheado "Mysteria".
- 119 290.623 1 afilante de ouro com 3 grammas.
- 120 291.620 1 aliança de ouro com 3 grammas.
- 121 290.650 1 relógio de ouro com pulseira de fita.
- 122 291.023 1 corrente e medalha de ouro de dito com 3 grammas.
- 123 290.628 1 broche de ouro com uma pedra, brilhantes e diamantes.
- 124 290.035 1 relógio folheado, Imperial.
- 125 290.742 2 castores de ouro, peso 22 grammas.
- 126 290.591 1 anel de ouro com uma pedra circunscrita de brilhantes.
- 127 291.243 1 relógio de prata, Cyma, com moedas.
- 128 292.217 1 anel de ouro com um brilhante.
- 129 290.593 1 cordão de ouro e 1 medalha de dito e vidro, peso 10 grammas.
- 130 290.520 1 relógio folheado com pulseira de ouro.
- 131 290.809 1 aliança de ouro com 5 grammas.
- 132 291.491 1 par de brinco de ouro com pedras, faltando duas e 1 crucifixo de dito, peso 5 grammas.
- 133 290.113 1 relógio de ouro, parado, com pulseira de fita.
- 134 290.840 1 anel de ouro com 1 brilhante, peso 7 grammas.
- 135 292.436 1 corrente e medalha de ouro com pedras, faltando 1 anel, com 61 grammas.
- 136 290.574 1 par de brinco de ouro e platina com 2 pedras e 2 brilhantes.
- 137 290.600 3 anéis, 1 broche e 1 afilante de ouro com pedras, peso 13 grammas.
- 138 292.316 1 relógio de prata, "Orceada".
- 139 291.550 1 anel de ouro e platina com pedras e brilhantes e diamantes.
- 140 290.223 1 anel de ouro com 9 grammas.
- 141 290.649 1 bolsa de prata com 148 grammas.
- 142 290.002 1 relógio folheado, Levis.
- 143 290.774 1 collar de ouro e 1 berloque de dito e uma medalha de dito baixo e uma fíga de coral, peso 19 grammas.
- 144 291.042 1 relógio de metal, Omega.
- 145 290.676 1 anel de ouro com uma pedra e 2 brilhantes, para advogado.
- 146 290.944 1 relógio de prata, Longines.
- 147 290.506 1 cruz de ouro e platina, com uma perla japonesa, brilhantes e diamantes.
- 148 290.283 1 corrente de ouro com 22 grammas.
- 149 291.215 1 relógio folheado, Levis.
- 150 290.056 1 anel de ouro e platina, com 1 pedra circunscrita de brilhantes.
- 151 290.338 1 aliança de ouro com quatro grammas.
- 152 292.174 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
- 153 290.260 1 relógio de ouro pulseira de fita.
- 154 290.297 1 relógio de ouro com pulseira de metal, para senhora.
- 155 290.809 2 medalhas de ouro com 23 grammas.
- 156 290.091 1 relógio de ouro, imperfeito, faltando a pulseira.
- 157 291.134 1 sacco e 1 bolsa de prata com 220 grammas.
- 158 290.031 1 corrente de ouro baixo com 14 grammas.
- 159 290.513 1 anel de ouro com 1 pedra e 2 diamantes e um dito de dito baixo, com uma pedra, peso 10 grammas.
- 160 294.406 1 relógio de ouro Pateck Philippe.
- 161 291.658 1 anel de ouro com pedras.
- 162 290.394 1 collar, uma aliança e 1 anel com 1 pedra, de ouro, e 1 fíga preta, peso 34 grammas.
- 163 292.314 1 afilante de ouro com um brilhante.
- 164 290.008 1 anel de ouro com 1 pedra circunscrita de brilhantes, com 10 grammas.
- 165 291.336 2 alianças de ouro com 8 grammas.
- 166 292.341 1 relógio de ouro com 8 grammas.
- 167 292.344 1 relógio de ouro "Cedola", imperfeito.

- 168 291.693 1 bolsa de prata com 200 grammas.
- 169 290.830 1 medalha de ouro com 10 grammas.
- 170 292.528 1 par de botões de ouro com 3 pedras e 2 brilhantes, com 5 grammas.
- 171 290.454 1 par de brinco de ouro com 2 pedras, brilhantes e diamantes.
- 172 291.484 1 aliança de ouro com 5 grammas.
- 173 290.503 1 relógio de metal, Metoda.
- 174 291.226 1 corrente de ouro com 10 grammas.
- 175 291.318 1 relógio folheado, Invicta.
- 176 290.374 1 relógio de ouro com 5 grammas.
- 177 290.778 1 bolsa de prata com 175 grammas.
- 178 290.107 1 medalha de ouro com 1 pequeno brilhante e um broche de ouro e platina com um brilhante.
- 179 290.781 1 relógio de ouro Omega e 1 corrente de ouro e platina com 8 grammas.
- 180 290.820 1 anel de ouro e platina com um brilhante, faltando 1 pedra, peso 10 grammas.
- 181 290.982 1 relógio de prata Invicta com vidro partido.
- 182 290.967 3 alianças de ouro com 5 grammas.
- 183 290.072 1 bolsa de prata com 180 grammas.
- 184 292.172 1 relógio de aço, Omega, para senhora e lorgnon de metal.
- 185 290.280 1 collar e medalha de ouro com 10 grammas.
- 186 290.690 1 corrente de ouro e platina e uma medalha de ouro e prata com brilhantes, faltando 1 pedra, peso 12 grammas.
- 187 291.199 1 relógio folheado, Omega, imperfeito.
- 188 290.731 1 collar de platina com 3 grammas.
- 189 291.594 1 relógio de ouro, imperfeito, com pulseira de fita.
- 190 290.231 1 medalha e 1 berloque de ouro baixo com uma pedra, peso 6 grammas.
- 191 290.855 1 relógio de prata, imperfeito.
- 192 291.428 1 medalha de ouro e vidro, com pedras, peso 13 grammas.
- 193 292.569 1 relógio de prata, Omega, parado.
- 194 291.651 1 cordão de ouro baixo com 24 grammas.
- 195 290.931 1 relógio de ouro, Vulcain.
- 196 290.427 1 guarda-chuva com castão de ouro, defeituoso.
- 197 292.823 1 cigarreira de prata com 80 grammas.
- 198 290.500 1 corrente de ouro, partida, com 7 grammas.
- 199 290.302 1 relógio de prata, Cyma.
- 200 290.495 1 cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes, faltando uma pedra.
- 201 290.938 27 grammas de ouro e ouro baixo com pedras.
- 202 290.171 1 relógio de ouro baixo com guardapó de cobre, para senhora, parado.
- 203 292.397 1 afilante de ouro e platina com um brilhante.
- 204 290.524 1 bolsa de prata com 170 grammas e 1 relógio de ouro baixo com pulseira de dito.
- 205 294.993 1 relógio de ouro Pateck Philippe e uma corrente de ouro e platina com quinze grammas.
- 206 291.806 1 anel de ouro com uma pedra, com 3 grammas.
- 207 291.543 1 relógio folheado, "Trio".
- 208 290.045 1 par de brinco de ouro e ouro branco com pedras e um collar e medalha de ouro, peso 10 grammas.
- 209 311.037 1 par de brinco de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
- 210 311.037 1 par de brinco de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
- 211 290.739 1 relógio folheado, Cyma.
- 212 290.021 1 par de brinco de ouro com pedras e 1 dito com 2 pedras e 2 brilhantes, peso 10 grammas.
- 213 292.783 1 relógio de ouro, com pedras, 1 anel de dito e ouro com 1 perla e diamantes, faltando pedras e um anel de ouro com um brilhante e uma pedra.
- 214 292.103 1 anel de ouro com um brilhante; 1 broche de dito com 2 ditos e uma pedra; um collar e medalha com uma pedra, faltando 29 grammas e um relógio de ouro com pulseira de fita.
- 215 291.820 1 relógio de metal, Omega, imperfeito, um dito de ouro e vidro partido; 1 dito de ouro com pulseira de fita, para senhora; uma cor-

- rente; uma pulseira, 2 medalhas e uma aliança, tudo de ouro e ouro baixo, com um pequeno brilhante e pedras, faltando duas.
- 216 292.554 1 relógio de ouro, para senhora, com pulseira de fita; 1 collar com fecho de metal, 1 medalha e 2 anéis de ouro com pedras, peso 20 grammas.
- 217 290.760 1 collar de ouro com 4 grammas.
- 218 291.603 1 relógio folheado, Omega.
- 219 290.986 1 relógio de ouro, pulseira, imperfeito; 1 corrente de ouro com 10 grammas; 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 par de brinco de dito com brilhantes e duas pedras.
- 220 290.895 1 relógio de prata; 2 collares e 1 medalha e 1 par de botões, tudo de ouro, peso 16 grammas (a medalha tem 1 diamante).
- 221 290.895 1 relógio de ouro, Omega, imperfeito, com pulseira de ouro.
- 222 290.110 1 pulseira e medalha de ouro, com esmalte, peso 14 grammas; um broche de dito com brilhantes e 1 collar e 1 cruz de ouro e platina com brilhantes e diamantes, faltando 1 pedra, peso 28 grammas.
- 223 291.911 1 relógio de ouro, defeituoso, com pulseira de dito; 1 pulseira fantasia com medalha de ouro e 1 pulseira de ouro, peso 14 grammas.
- 224 290.798 1 relógio folheado, Metoda, e 1 corrente de ouro e 1 anel de dito com um brilhante, peso 10 grammas.
- 225 291.573 1 corrente de ouro e platina com 12 grammas.
- 226 293.843 1 anel de ouro com uma esmeralda circunscrita de brilhantes.
- 227 291.389 1 collar e medalha de ouro com 15 grammas.
- 228 291.581 1 relógio folheado, Omega, e 1 corrente de ouro com 6 grammas.
- 229 290.683 1 collar de ouro com 3 berloques diversos com 15 grammas.
- 230 290.463 1 relógio folheado, Omega.
- 231 290.050 3 collares de ouro e 1 fíga preta, peso 11 grammas.
- 232 294.832 1 par de prata com 180 grammas.
- 233 290.149 1 relógio folheado, Omega, e 1 corrente de ouro com 7 grammas.
- 234 290.690 1 relógio de ouro, com pulseira de dito Movado.
- 235 290.040 1 aliança de ouro com 7 grammas e 1 par de brinco de ouro com duas pedras e diamantes.
- 236 290.740 1 relógio de metal, Omega.
- 237 304.365 1 cautela do Monte de Socorro n. 196.270.
- 238 292.343 1 anel de ouro com 3 brilhantes, com 9 grammas.
- 239 290.005 1 relógio de ouro com 2 tempos imperfeito e parado.
- 240 292.100 1 aliança de ouro com 3 grammas.
- 241 292.411 1 relógio de ouro, Omega.
- 242 292.510 2 bolsas de prata com 3 grammas.
- 243 292.103 1 pulseira de ouro com 7 grammas.
- 244 290.117 1 relógio folheado, Levis.
- 245 290.815 1 salva de prata com 677 grammas e 8 peças de talheres diversos.
- 246 291.033 1 collar e 3 berloques de ouro com 7 grammas.
- 247 290.683 1 aliança de ouro com 3 grammas.
- 248 291.250 1 relógio de ouro, faltando vidro, com pulseira de ouro.
- 249 290.344 1 medalha de ouro com 22 grammas.
- 250 290.807 1 par de brinco de ouro com pedras e 1 medalha de dito, tudo com defeito e com pedras soltas.
- 251 292.923 1 relógio folheado, Cyma.
- 252 292.536 3 collares e 1 medalha de ouro com 1 diamante e pedras e 1 fíga preta, peso 10 grammas.
- 253 292.538 1 cigarreira de metal.
- 254 291.047 1 relógio de ouro, internacional, para senhora e 1 corrente de ouro com 8 grammas.
- 255 290.480 1 anel de ouro com 1 brilhante.
- 256 290.963 1 bolsa de prata com 175 grammas.
- 257 290.875 1 collar e medalha faltando a pedra, 2 alianças e 1 par de brinco de ouro com pedras, peso 13 grammas.
- 258 291.313 1 relógio de ouro, Omega, e uma corrente de ouro e platina com 5 grammas de ouro e 1 relógio de ouro com guardapó de cobre e 1 corrente de ouro com 13 grammas.

## Ginematographia

LILIAN HARVEY, EM "NÃO HA MAIS AMOR" — AMANHA NO GLORIA

Se ha film que ultimamente tenha tido um agrado absoluto, é esse delicioso romance da Ufa — "Não ha mais amor". Tudo contribuiu para isso. Em primeiro lugar, o romance; depois, a montagem luxuosa que lhe deu a

EM 17 DE FEVEREIRO DE 1933

VIANNA, IRMAO & CIA.

RUA PEDRO I, N. 28 e 30

(Antiga Espírito Santo)

EM 10 DE FEVEREIRO DE 1933

C. B. Aurea Brasileira

(FILIAL)

RUA SETE DE SETEMBRO, 187

O "Catalogo" será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

Perdeu-se a cautela n. 204.807 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA.

Rua Imperatriz Leopoldina N. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 204.807 desta casa.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA.

Rua Imperatriz Leopoldina N. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 204.475 desta casa.

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

SECCAO DE PENHORES

8 JOIAS E MERCADORIAS

Agencia 3

(Praça da Bandeira n. 41)

Aviso aos srs. mutuários que no proximo dia 9 do corrente, ás 15 horas, serão levadas em leilão as cautelas emitidas ou reformadas nos meses de setembro e outubro de 1932. Os srs. mutuários deverão resgatar ou reformar os seus contractos até uma hora antes do leilão.

O gerente, Manoel Jesuino Ferreira.

O catalogo será publicado no dia 9 do corrente, neste jornal.

CASA DIAS & MOYSES

DIAS DE BETHENCOURT & CIA.

Rua Imperatriz Leopoldina N. 14, Rio de Janeiro

Perdeu-se a cautela n. 212314 desta casa.

Perdeu-se a cautela de numero 399.978 da casa de Penhores de

G. SANSEVERINO

RUA LUIZ DE CAMÕES, 26

Perdeu-se a cautela de numero 395.732 da casa de Penhores de

G. SANSEVERINO

RUA LUIZ DE CAMÕES, 26

CASA ARTHUR ALVIM

B. Moreira & Comp.

RUA LUIZ DE CAMÕES, 55

SALDOS

do leilão realizado no dia 26 de Janeiro de 1933, á rua Luiz de Camões, 55, á disposição dos srs. mutuários até 26 de Fevereiro corrente, quando serão recolhidos á Caixa Economica:

CAUTELAS

179.438	179.827	184.445
186.802	186.894	187.144
187.468	187.852	188.010
188.101	188.141	188.311
188.339	188.352	188.358
188.469	188.479	188.509
188.554	188.588	188.670
188.674	188.685	188.935
189.082	189.275	189.398
189.429	189.443	189.455
189.520	189.525	194.850

Casa do Caboclo

(Empresa Paschoal Segreto)

Direcção de DUQUE

HOJE — As 4 — 7,15 — 9,15 e 10,15 horas

Microbio de Carnaval

na Roça

Original de Duque e Paulo Orlando

Quem não viu, aproveite a oportunidade!

Lilian Harvey

e HARRY LIEDTKE

nesse delicioso romance de amor, em um trabalho de luxo, de encantos e de musica encantadora, da UFA, distribuido pelo PROGRAMMA ART.

Amannã no GLORIA